2019

勞工事務局

Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

DSAL

活動報告

Relatório de Actividades

就業市場
Mercado de Emprego

職業培訓
Formação Profissional

勞動監察
Inspecção do Trabalho

職業安全健康
Segurança e Saúde Ocupacional

Índice

I. Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais ... P.2-3

II. Actividades em destaque P.3-10

III. Exposição do trabalho..... P.11-44

IV. Fotografias sobre actividades P.45-46

V. Dados estatísticos de 2019..... P.47-65

I. Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) é o serviço público da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) incumbido de dar apoio na elaboração e execução das políticas de trabalho, emprego, segurança e saúde ocupacional e formação profissional.

Objectivos, missão e valores:

1. Objectivos: ter por base a população, prestando-lhe o melhor serviço de qualidade.
2. Missão: criar relações laborais harmoniosas, elevar a qualidade dos recursos humanos, promover a rentabilização da mão-de-obra e promover o desenvolvimento da segurança e saúde ocupacional.
3. Valores: espírito de bem servir, empenhamento e credibilidade, justiça e honestidade, espírito profissional, zelo e cordialidade.

Atribuições:

1. Promover a análise e o estudo do meio social do trabalho, do emprego, da segurança e saúde ocupacional e da formação profissional, com vista à definição de medidas da política de trabalho no quadro das linhas gerais da política social e económica da RAEM;
2. Coordenar as acções desenvolvidas para a execução da política do trabalho e zelar pela promoção do emprego e da formação profissional;
3. Zelar pelo desenvolvimento das relações de trabalho, assente num diálogo permanente entre a Administração e os parceiros sociais neles comprometidos;
4. Assegurar a execução e o acompanhamento das medidas administrativas ou legislativas no que respeita às relações e condições de trabalho;
5. Desenvolver e organizar acções para aumentar a sensibilização sobre a segurança e saúde ocupacional para eliminar ou controlar eficazmente os riscos que colocam em perigo a segurança e saúde dos trabalhadores, e implementar as medidas aconselháveis nos domínios da segurança e saúde ocupacional;
6. Promover o intercâmbio e a colaboração, no domínio do trabalho, com serviços públicos e entidades privadas da RAEM ou do exterior;
7. Divulgar e executar as normas emanadas pela Organização Internacional do Trabalho aplicáveis à RAEM.

II. Actividades em destaque

1. Prestação de apoio aos trabalhadores locais para a ascensão profissional e a mobilidade horizontal

1.1 Novos cursos de formação com certificação

Empenhamento na cooperação regional e na participação com parceiros sociais para lançamento de diversos cursos com certificação, dando assim mais oportunidades aos residentes de Macau de obter certificados reconhecidos em Macau, a nível nacional ou internacional, melhorando deste modo as suas competências profissionais para o aumento das condições de ascensão profissional ou de mobilidade horizontal, bem como para formar talentos de diferentes áreas para promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau.

27 residentes participaram no curso com certificação de inspector de revestimentos (nível 1)

Em 2019, foram adicionados novos cursos com certificação, nomeadamente de inspector de revestimentos (nível 1), esteticista (nível intermédio) segundo o modelo "Um teste, vários certificados", administrador de edifícios inteligentes (nível intermédio), motorista de veículo pesado de mercadorias (categoria C), entre outros.

1.2 Lançamento do "plano de formação de pessoal de gestão de operação de restauração"

De forma a articular com a designação de Macau como "Cidade Criativa de Gastronomia", em 2019 continuou-se a lançar actividades de formação culinária com vista a criar condições para a promoção dos residentes de Macau no sector da restauração e promover o desenvolvimento da indústria.

Teste para avaliadores de cozinheiro de culinária chinesa

Para apoiar os operadores da restauração em serviço e os jovens com habilitações profissionais relevantes para a promoção ou o ingresso em cargos de gestão, foi adicionado o "Plano de formação de pessoal de gestão de operação de restauração" para providenciar um a dois anos de formação ao serviço para os participantes, incluindo técnicas profissionais, desenvolvimento prospectivo, iniciativa em criatividade e

desempenho profissional, sendo que, durante a formação, foram tomadas diligências para os formandos se deslocarem à Grande Baía a fim de fazerem visitas de estudo in-loco a estabelecimentos de restauração com franquia de grande envergadura, com o intuito de adquirirem conhecimentos sobre as estratégias de marketing e ganharem experiência em gestão do sector de restauração. A inscrição no referido plano teve início em Julho, com 20 vagas, e as aulas tiveram início no primeiro trimestre de 2020. Após a conclusão da formação, os formandos estavam aptos a exercer as funções de subgerente e outros cargos de gestão intermédios.

Por outro lado, em 2019, foram organizados vários cursos de formação com certificação e testes de técnicas, segundo o modelo "1 teste 2 certificados", para cozinheiro de culinária chinesa / ocidental e pastelaria e acepipes chineses / ocidentais, com um total de 279 pessoas que obtiveram certificados de técnicas de nível elementar a superior, entre outros níveis. Ao mesmo tempo, houve 6 pessoas que obtiveram certificados de avaliadores de cozinheiro de culinária chinesa.

1.3 Implementação da localização de cargos de gestão intermédios e elevados nas empresas de turismo e lazer

Continuou-se a promover e a monitorizar as seis empresas de turismo e lazer a darem prioridade à contratação e promoção de trabalhadores locais. Na apreciação dos pedidos apresentados pelas empresas para importação e renovação de trabalhadores não residentes, deixou-se gradualmente de dar autorização aos pedidos para cargos de gestão intermédios e elevados que possam ser desempenhados por trabalhadores locais, contribuindo, de forma ordenada, por meios administrativos, à saída de TNR's dos referidos cargos, de modo a que a proporção de trabalhadores locais nos cargos intermédios e elevados nas seis empresas de turismo e lazer não seja inferior a 85%.

2. Disponibilização de medidas apropriadas de apoio ao emprego para satisfazer necessidades específicas da sociedade

2.1 Apoio aos jovens no planeamento da carreira profissional e no acesso ao emprego

Em 2019, foram ajudados cerca de 340 candidatos a emprego com idade igual ou inferior a 29 anos a encontrar emprego com sucesso e foram fornecidos vários tipos de aconselhamento profissional a 2267 jovens (pessoas efectivas), incluindo conjugação de emprego, avaliação das potencialidades profissionais, simulação de entrevistas e seminários temáticos, entre outros, para apoiar os jovens na integração no mercado de trabalho e no planeamento da carreira profissional.

Seminário sobre o emprego

Feira de emprego para jovens 2019

Na "Feira de emprego para jovens", realizada durante as férias escolares de verão, foram proporcionados aos jovens participantes workshops de simulação de entrevistas, informações sobre formação profissional e consultas de legislação sobre relações de trabalho e formalidades para o registo de pedido de emprego. Foram convidadas empresas de renome do Interior da China para participar nesta actividade para facilitar os jovens a obterem informações mais actualizadas sobre o mercado de trabalho e a ter oportunidade de comunicar com essas empresas, permitindo-lhes explorar mais possibilidades para o planeamento da sua carreira profissional. Esta actividade atraiu mais de 3 700 visitantes (pessoas efectivas).

Além disso, para promover a participação dos jovens no desenvolvimento da Grande Baía Guangdong - Hong Kong - Macau, permitindo-lhes compreender o mercado de trabalho e o empreendedorismo da Região a fim de aproveitarem as oportunidades e ampliarem o espaço de emprego, em 2019, foram organizadas três visitas de intercâmbio que contaram com um total de 74 jovens, tendo sido visitadas empresas de renome e projectos de empreendedorismo em Guangzhou, Shengzhen e Zhuhai.

Jovens na visita de intercâmbio à Grande Baía

2.2 Apoio às pessoas com deficiência na integração no mercado de trabalho

Foi dada muita atenção à situação de emprego das pessoas com deficiência, tendo sido criado um "Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento de Capacidades" com a função de fazer o encaminhamento profissional de pessoas com deficiência e proporcionar outros serviços de apoio adequados. Em 2019, um total de 66 pessoas com deficiência fizeram o registo para o pedido de emprego, sendo que a conjugação de emprego foi bem sucedida para 42 dessas pessoas.

Em 25 de Setembro de 2019, foi organizado o evento "Feliz de ver – Vontade de contratar", uma acção de conjugação de emprego especialmente destinada a pessoas com deficiência, tendo sido proporcionadas oportunidades de entrevista directa entre empresas de Macau e candidatos a emprego com deficiência, a fim de elevar a eficácia

da conjugação de emprego. Esta acção contou com a participação de um total de 14 empresas que ofereceram mais de 150 postos de trabalho, sendo que, de entre as 57 pessoas com deficiência que participaram nas entrevistas, 19 foram contratadas in loco pelas empresas.

Conjugação de emprego para pessoas com deficiência

Cerimónia de inauguração da actividade sobre "Experiência de trabalho durante as férias escolares de verão"

Foi realizada a actividade sobre "Experiência de trabalho durante as férias escolares de verão" destinada a alunos com deficiência do ensino especial e inclusivo do ensino secundário complementar para, através do estágio, os ajudar a compreender a situação real do ambiente de trabalho, e a fazer a transição da vida escolar para o mercado de trabalho e também para incentivar as empresas a oferecer oportunidades de emprego a pessoas com deficiência.

Em 2019, participaram 7 empresas que ofereceram 48 vagas de estágio, sendo que, de entre os 44 estudantes que concluíram o estágio, 20 foram contratados pelas empresas que proporcionaram o estágio e outras empresas após a conjugação de emprego.

Por outro lado, a fim dar mais conhecimento às pessoas portadoras de deficiência sobre o ambiente de trabalho e permitir-lhes adquirir mais experiências de trabalho, no 4.º trimestre de 2019, coorganizou-se um "Plano de experiência de trabalho" com as empresas e instituições a fim de proporcionar um workshop de desempenho profissional e um curso de formação com a duração de 4 semanas para as pessoas portadoras de deficiência que realizaram o estágio nas empresas. Contou com 14 pessoas que completaram a formação, das quais 7 tiveram oportunidade de fazer estágio nas empresas relevantes por um período de 3 meses. A realização do estágio foi previsto para 2020, sendo que os estagiários com bom

Cerimónia de encerramento do curso de formação do "Plano de experiência de trabalho"

desempenho poderiam ser contratados pelas empresas.

A fim de elevar o reconhecimento da capacidade de trabalho das pessoas com deficiência pela sociedade, coorganizou-se com o Instituto de Acção Social (IAS) o "Plano de atribuição de prémios aos melhores empregados deficientes e às entidades empregadoras reconhecedoras do talento de pessoas deficientes 2019" para elogiar publicamente as pessoas com deficiência que tiveram um desempenho excelente em diferentes postos de trabalho e os empregadores que contrataram as pessoas com deficiência.

Plano de atribuição de prémios aos melhores empregados deficientes e às entidades empregadoras reconhecedoras do talento de pessoas deficientes

Nesta edição, de entre os 89 empregados deficientes nomeados pelos empregadores, 10 obtiveram o prémio de excelência, e 63 empresas de diferentes setores foram elogiadas.

3. Promoção de relações de trabalho harmoniosas para prevenir a ocorrência de conflitos laborais

3.1 Impulso de fiscalização preventiva e realização de "entrega de serviço ao domicílio"

Continuou-se a promover as medidas de fiscalização preventiva laboral, ampliando a cobertura do sector da construção para o sector da hoteleira a fim de prevenir a ocorrência de conflitos laborais. Além de tomar a iniciativa de enviar pessoal aos estaleiros de construção e aos estabelecimentos do sector da restauração para fiscalizar o cumprimento das leis laborais por parte dos empregadores, realizou-se também a "entrega de serviço ao domicílio", disponibilizando, in loco, serviços de consulta jurídica aos empregadores / trabalhadores, de modo a que ambas as partes possam conhecer e cumprir as leis.

Ao longo do ano, foram realizadas 58 inspecções em 33 estaleiros de construção civil de grande envergadura, tendo sido recolhidos dados como contratos de trabalho, recibos de pagamento da remuneração, registos de transferência bancária e registos de assiduidade. Foram também realizadas no total 10 sessões de esclarecimento sobre saídas de TNR's aos subempreiteiros e trabalhadores dos estaleiros. Por outro lado, foram também realizadas inspecções em 15 hotéis para fiscalizar o cumprimento das leis laborais. Mais ainda, foram realizadas sessões temáticas de esclarecimento ao pessoal de gestão administrativa da linha de frente dos hotéis para aprofundar o conhecimento jurídico laboral do pessoal de gestão intermédio.

Inspecção a estaleiro de obras

A disponibilizar serviço de consulta jurídica in loco

Depois de promover as medidas de fiscalização preventiva laboral, o número de queixas contra os sectores relevantes apresentaram uma tendência decrescente, mostrando que as respectivas medidas produziram um efeito positivo na prevenção de conflitos laborais e na construção de relações laborais harmoniosas.

3.2 Antes e depois da entrada em vigor da lei, foram adoptadas medidas de "primeiro sensibilizar e depois fiscalizar"

Divulgação e sensibilização da lei de salário mínimo

Devido ao estipulado na lei do "Salário mínimo para os trabalhadores de limpeza e de segurança na actividade de administração predial", o valor do salário mínimo foi aumentado a partir de 1 de Setembro de 2019. A fim de apoiar os sectores na transição da nova lei, foram adoptadas medidas de "primeiro sensibilizar e depois fiscalizar". Em relação à sensibilização, tomou-se a iniciativa de coorganizar 4 sessões de esclarecimento com as associações de condóminos e as associações relevantes, tendo contado com um total de 210 participantes. Mais ainda, visitou-se 38 sociedades de administração de propriedades e promoveu-se a divulgação, e sensibilizou-se os empregadores / trabalhadores, tendo sido disponibilizado, in loco, serviços de consulta jurídica, de modo a que ambas as partes possaam conhecer melhor a nova lei. Em relação à fiscalização, após a entrada em vigor da lei, procedeu-se a visitas inspectativas no primeiro período de pagamento da remuneração, a fim de fiscalizar a situação de pagamento da remuneração de 480 trabalhadores, recolheu-se dados de assiduidade e de pagamento da remuneração e realizou-se pesquisas por questionário aleatoriamente junto de 51 trabalhadores nos seus locais de trabalho para verificar o cumprimento da lei de salário mínimo.

4. Potenciar a consciência e aumentar o nível de segurança e saúde ocupacional

4.1 Expansão de programas de treinamento na área de segurança e saúde ocupacional com a integração de tecnologia e experiências interactivas

Cerimónia de inauguração dos jogos de realidade virtual em segurança e saúde ocupacional no Centro de Ciência de Macau

A fim de potenciar o efeito da formação sobre segurança e saúde ocupacional, em 2019 lançou-se dois jogos de realidade virtual (virtual reality) com tópicos de trabalho em altura e de operação de veículo de elevação com garfo, designados por "Equipa de salvamento em gôndola" e "Operador de empilhadora" respectivamente. Além de terem sido usados nos cursos de treinamento da DSAL, os referidos jogos também foram instalados na galeria do Centro de Ciência de Macau e encontra-se aberta ao público, proporcionando aos participantes, através da tecnologia da realidade virtual, uma experiência envolvente, a fim de lhes dar conhecimento sobre as graves consequências por negligenciar as medidas de segurança, alertando-os da importância na adopção de medida de segurança e no estabelecimento de boas atitudes de segurança.

A DSAL continua a lançar mais projectos, incluindo: série de jogos sobre segurança e saúde ocupacional com a tecnologia da realidade aumentada (augmented reality), sistema de aprendizagem de cursos online "E-learning" sobre segurança e saúde ocupacional do sector da restauração, entre outros, divulgando a importância da segurança e saúde ocupacional ao público de uma forma mais lúdica e fornecendo, a qualquer hora e em qualquer lugar, um ambiente de aprendizagem prático.

4.2 27ª Conferência de Segurança e Saúde Ocupacional entre os dois lados do Estreito, Hong Kong e Macau

Especialistas e académicos das diferentes regiões trocaram experiências de segurança e saúde

A DSAL e a Associação da Segurança na Construção de Macau realizaram a Conferência no Studio City de Macau nos dias 15 a 17 de Outubro de 2019, sendo dois dias para as conferências e meio dia para a visita de estudo sobre segurança e saúde ocupacional. Contou com mais de 450 pessoas que participaram na Conferência e foram apresentadas 66 teses. Também foram introduzidas duas sessões temáticas sobre segurança e saúde ocupacional nos

ocupacional na Conferência

sectores terciário e da construção civil tendo-se apresentado particularmente a segurança e saúde ocupacional do sector do jogo, que apenas existe em Macau, bem como foram estudadas e partilhadas, numa perspectiva profissional, as experiências de gestão de segurança e saúde ocupacional do sector da construção civil; a par disso, foram instalados uma galeria de cartazes e um cinema com temas sobre segurança e saúde ocupacional com a apresentação de trabalhos feitos por diferentes regiões, tais como cartazes de divulgação, filmes, anúncios, curtas-metragens, entre outros. Além disso, organizou-se um grupo de 360 participantes para visita às instalações de segurança e saúde ocupacional e de gestão de diferentes departamentos do Studio City.

4.3 Realização de inspecções a todos os estaleiros de construção civil em Macau

Em 2019, foram efectuadas, em três fases, inspecções a todos os 1 358 estaleiros ou locais de trabalho da construção civil em Macau, tendo sido emitidas 4 ordens de suspensão de trabalho. A primeira fase decorreu em Março, com a inspecção a 373 estaleiros ou locais de trabalho da construção civil, tendo sido emitidas 2 ordens de suspensão de trabalho, aplicadas sanções a 25 situações por falta de segurança e dadas 131 recomendações aos empreiteiros para o melhoramento. A segunda fase aconteceu em Junho, com a inspecção a 513 estaleiros ou locais de trabalho da construção civil, tendo sido emitida 1 ordem de suspensão de trabalho, aplicadas sanções a 31 situações por falta de segurança e dadas 171 recomendações. A terceira fase foi em Novembro, com a visita a 472 estaleiros ou locais de trabalho da construção civil, tendo sido emitida 1 ordem de suspensão de trabalho, aplicadas sanções a 27 situações por falta de segurança e dadas 126 recomendações.

Inspecção a todos os estaleiros de construção civil em Macau

III.Exposição do trabalho

◆ Trabalhos jurídicos

1. Desenvolvimento da legislação

Em 2019, a DSAL continuou a dar acompanhamento à formulação, alteração e revisão dos diplomas e regulamentos legais da área do trabalho, designadamente:

- A Lei n.º 11/2019 (Alteração à Lei n.º 7/2015 — Salário mínimo para os trabalhadores de limpeza e de segurança na actividade de administração predial), que foi aprovada na especialidade em plenário da Assembleia Legislativa em 6 de Junho de 2019 e entrou em vigor no dia 1 de Setembro de 2019. O salário mínimo dos trabalhadores de limpeza e de segurança na actividade de administração predial que foi aumentado de 30 patacas por hora para as 32 patacas por hora, de 240 patacas para as 256 patacas por dia e consequentemente, de 6 240 patacas para 6 650 patacas mensais.

- As alterações à Lei n.º 7/2008 (Lei das relações de trabalho) e à Lei n.º 21/2009 (Lei da contratação de trabalhadores não residentes) foram aprovadas na generalidade em plenário da Assembleia Legislativa em 8 de Julho de 2019, e a proposta da Lei do Salário mínimo para os trabalhadores foi aprovada no dia 9 do mesmo mês, tendo estes assuntos sido discutidos na especialidade nas respectivas comissões permanentes. Relativamente às aludidas propostas de lei, bem como à da Lei da actividade de agências de emprego, esta Direcção de Serviços tem colaborado continuadamente com a Assembleia Legislativa nos trabalhos de apreciação, assistindo às reuniões das respeitantes comissões permanentes de modo a prestar esclarecimentos, acompanhando também as alterações de conteúdo do texto das propostas de lei.

- Acompanhamento dos trabalhos legislativos e de revisão concernentes às propostas da Lei das relações de trabalho a tempo parcial e da Lei da segurança e saúde ocupacional na construção civil.

- Acompanhamento dos diversos trabalhos de revisão legislativa, neles abrangendo: o valor do salário mínimo para os trabalhadores de limpeza e de segurança na actividade de administração predial; o montante máximo da remuneração de base mensal utilizado para cálculo da indemnização por motivo de resolução de contrato sem justa causa por iniciativa do empregador, prevista na Lei das relações de trabalho; e os limites da indemnização por danos resultantes de acidentes de trabalho e doenças

profissionais, previstos pelo Decreto-Lei n.º 40/95/M, de 14 de Agosto, entre outros.

2. Relatório sobre a aplicação das convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Em 2019, a DSAL coordenou a elaboração de 12 relatórios sobre a situação do cumprimento da aplicação das convenções da OIT na RAEM.

No ano de 2020, esta Direcção de Serviços irá continuar a elaborar e a rever as leis e diplomas da área do trabalho, pelo que irá também iniciar os trabalhos concernentes à legislação da "Lei Sindical"; prosseguir os trabalhos de revisão prevista na lei; serão também elaborados os relatórios sobre a situação da aplicação e da execução das convenções da OIT em Macau.

◆ Formação profissional

O Departamento de Formação Profissional (DFP), subunidade orgânica da DSAL, consoante as necessidades do mercado de trabalho, organizou cursos e acções de formação, tendo promovido a cooperação a nível técnico e o intercâmbio de informações com outras entidades no âmbito da formação profissional; a cooperação estreita com outras regiões para a entrada e a definição do padrão de certificação da qualificação profissional.

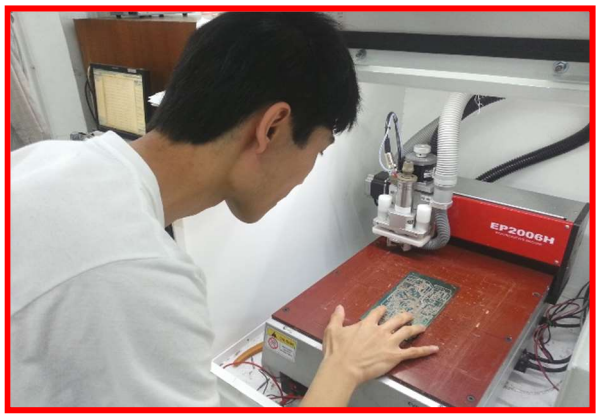
Em 2019, o DFP organizou 396 cursos de formação profissional nas modalidades de "aumento de habilidade profissional", "formação com certificação" e "formação remunerada em serviço", tendo contado com um total de 8 112 formandos (Quadros 1 e 2). No respeitante à emissão de certificados de qualificação profissional, mediante testes de técnicas, cursos para obtenção de certificado e de acordos de equivalência para a emissão de certificados, 2 815 pessoas obtiveram o certificado de técnicas profissionais (Quadro 3), de entre as quais, 606 residentes locais obtiveram certificado do Interior da China, 83 pessoas, certificado internacional, 239 residentes do Interior da China obtiveram certificado de esteticista emitida por esta Direcção de Serviços e ainda 6 residentes locais obtiveram certificado de examinador-avaliador de cozinheiro de culinária chinesa.

1. Formação pré-emprego

1.1 Formação para principiantes

Consiste num curso em regime de tempo integral com a duração de dois anos, constituído por três partes: formações específicas no âmbito de competências profissionais, estágio empresarial e aulas de cultura. Dispõe de 2 módulos específicos: um de instalações eléctricas e outro de electrónica e comunicações. No decorrer do curso, os formandos recebem um subsídio mensal de 3 500 patacas caso tenham uma taxa de presença igual ou superior a 80%.

Para aumentar a competitividade de emprego dos principiantes, são organizados para os mesmos, testes de técnicas de electricista de manutenção e de montador de instalações eléctricas. No ano de 2019, 13 pessoas obtiveram a licença de electricista de nível básico, 17 de nível intermédio e ainda 3 obtiveram licença de montador de instalações eléctricas de nível básico.



Fabrico da placa de circuito impresso com a máquina de confecção de placas de circuito impresso PCB pelos formandos do Curso de formação para principiantes

Durante todo o ano, existiu um total 17 formandos que obtiveram aproveitamento no curso em questão. Para além do certificado, os graduados irão obter a habilitação académica equivalente ao segundo ano do ensino complementar. Entre estes, 14 graduados obtiveram emprego dentro dos 3 meses após a finalização do curso, sendo a maioria das funções correspondente ao conteúdo da formação. Para se adaptar ao desenvolvimento da sociedade e às necessidades de emprego dos jovens, o Curso de formação para principiantes foi substituído pelo "Plano de formação inicial", motivo pelo qual as inscrições foram suspensas a partir de 2019, sendo que os cursos previamente abertos prolongar-se-ão até Agosto de 2020.

1.2 Plano de formação inicial

Com a concretização do objectivo: "jovens direccionados para o emprego e o desenvolvimento das suas potencialidades", em Setembro de 2019, a DSAL lançou o Plano de formação inicial, que no prazo de 6 meses e mediante formação intensiva, permitiu aos jovens não só dominarem as técnicas profissionais de nível intermédio, mas também obterem os respectivos certificados através dos exames de aptidão. A par disso, com vista a fortalecer as técnicas de comunicação humana e de gestão emocional, entre outras, foram acrescentados aconselhamentos pré-carreira aos jovens, de modo a permitir-lhes uma fácil e melhor integração no mercado de trabalho.

O Plano de formação inicial é um curso diurno exclusivamente destinado aos jovens, tendo dois ramos específicos: electrotecnia e electrónica. Os formandos recebem um subsídio de formação equivalente a 25 patacas por hora caso tenham uma taxa de presença igual ou superior a 80%.

Em 2019, 17 pessoas participaram no Plano em questão, 8 formandos obtiveram o certificado de electrotecnia básica, e 7, licença de montador de instalações eléctricas de nível básico. Os cursos irão ser concluídos em Janeiro de 2020.

Teste e ajuste dos circuitos electrónicos realizados pelos formandos do curso de electrónica

2. Formação de aperfeiçoamento

Consiste em diversos cursos de aprofundamento de técnicas e conhecimentos para os formandos, que têm como objectivo e modelo o "aumento de técnicas", "conjugação de formação com a obtenção de certificado através de exames de aptidão" e "formação remunerada". Ademais, também foram lançados planos de formação profissional para responder às necessidades dos diferentes grupos a saber: pessoas com idade avançada, jovens, pescadores e reabilitados. Foram abertos 390 cursos de formação de aperfeiçoamento em 2019, com 8 058 participantes, tendo sido concluídos 373 cursos, com um total de 7 217 graduados.

Cerimónia de graduação do curso de diploma das máquinas de jogo

2.1 Cursos de certificação com formação

Em 2019, foram realizados 54 cursos de formação com certificação, que contaram com a participação de 1 137 formandos (pessoas efectivas). Os cursos ajudaram os formandos a obter certificados de Macau, de nível nacional ou internacional, para que as suas habilidades sejam amplamente reconhecidas. Foram concluídos e divulgadas as classificações dos formandos de 46 cursos com 948 formandos que participaram nos testes (alguns cursos disponibilizaram testes para dois tipos de trabalho), tendo 791 formandos

(pessoas efectivas) obtido certificação profissional (Quadro 4), correspondendo a uma taxa de aprovação de 83,4%.

2.2 Cursos de formação conjugados com emprego

Continuou-se a fortalecer a cooperação com as empresas, tendo-se empenhado no apoio aos empregadores na realização de formação remunerada durante o horário de trabalho para os seus trabalhadores de modo a incentivar a cooperação mútua entre o empregador e o trabalhador no melhoramento da qualidade de recursos humanos. Em 2019, os cursos realizados na modalidade de formação conjugados com emprego incluíram:

2.2.1 Plano de formação de técnicas de manutenção de instalações

Desde o lançamento do Plano no final do ano de 2015, que conta com a participação de um total de 91 empresas, incluindo hotéis, empresas da indústria do jogo, companhias de telecomunicações, de engenharia, etc. 320 indivíduos ingressaram no trabalho de manutenção de instalações através deste plano, e 715 foram contratados directamente pelas empresas ou reconvertidos dentro da empresa para uma posição de destaque.

Em 2019, foram organizados um total de 23 cursos (incluindo cursos com certificação), sendo que de entre os 339 formandos, 333 concluíram o curso. Dos cursos com certificação, de entre os 67 formandos, 56 obtiveram certificação. Durante o mesmo ano, um total 26 formandos integraram o sector de manutenção de instalações através deste plano e outros 197 foram contratados directamente pelas empresas ou reconvertidos dentro da empresa.

2.2.2 Plano de formação para cozinheiros dos sectores da hotelaria e da restauração

Com vista a adequar a classificação da RAEM como "Cidade criativa em gastronomia", em 2018, foi lançado o "Plano de formação para cozinheiros do sector da hotelaria e da restauração". Desde o seu lançamento, participaram um total de 22 empresas e 61 pessoas ingressaram com sucesso no posto de cozinheiro através do aludido Plano.

Aulas práticas do curso elementar de cozinheiros de culinária chinesa

Foram ministrados 4 cursos em 2019 com 65 participantes, tendo 63 concluído o curso. Nesse mesmo ano, 17 pessoas

ingressaram com sucesso no posto de cozinheiro através do Plano em questão.

2.2.3 "Curso de formação sobre desempenho profissional para os trabalhadores do sector do jogo"

Este curso foi lançado em 2016, e visa proporcionar o aumento da ética profissional e das principais técnicas da respectiva profissão, tendo como destinatários da formação da fase inicial, os trabalhadores do sector do jogo. Em 2019, foi ampliada a esfera dos destinatários para o pessoal de segurança, de serviços de cuidados pessoais, entre outros. Este ano, foram proporcionados 113 cursos, com 3 066 participantes, dos quais 3 009 concluíram o curso.

2.2.4 Formação de operadores de transporte ferroviário

Com o fim de se adaptar à entrada em funcionamento do sistema de transporte do metro ligeiro, e constituir reserva de quadros para o futuro, em 2019, a DSAL colaborou com a *MTR Corporation Limited*, para a abertura de cursos de formação em serviço de transporte ferroviário para os trabalhadores locais do sector, aumentando-lhes o nível de conhecimentos e as habilidades profissionais.

Em 2019, foram proporcionados 4 cursos, com 43 participantes e todos concluíram o curso.

Instrução de conhecimentos teóricos pela monitora do curso de formação de transporte ferroviário

2.3 Plano de formação profissional para idosos

Sessão de treino das técnicas de cuidados a recém-nascidos pelos instruendos do curso de acompanhante pós-parto

Em conformidade com o "Mecanismo de protecção dos idosos da Região Administrativa Especial de Macau" e o "Plano de acção para o desenvolvimento dos serviços de apoio a idosos nos próximos dez anos 2016 - 2025", foi lançado o "Plano de formação profissional para idosos", a fim de aumentar as qualidades profissionais destes e consequentemente, a oportunidade de serem empregados, prestando assim apoio aos idosos com capacidade profissional e interessados em continuar a trabalhar ou a procurar emprego.

Em 2019, foram organizados 2 cursos de formação para idosos, sendo que de entre os 48 formandos, 47 concluíram os cursos. A DSAL e a entidade coorganizadora do curso prestaram serviços de encaminhamento de emprego para os formandos que concluíram o curso e que estavam interessados na procura de emprego.

2.4 Formação de trabalhadores domésticos

Com vista a aumentar a qualidade de serviços dos trabalhadores não residentes domésticos, foi organizado o primeiro curso de formação neste âmbito, sendo o seu conteúdo a culinária familiar, prestação de cuidados a idosos e crianças, gestão de emoções, etc. De entre os 25 formandos, 20 concluíram a formação.

Outrossim, a convite dos serviços do Interior da China, esta Direcção de Serviços destacou pessoal para Zhuhai, a fim de proporcionar a "Formação de conhecimentos da vida quotidiana de Macau" aos potenciais trabalhadores domésticos interessados em Macau, permitindo-lhes uma rápida e fácil integração no ambiente de trabalho e na vida quotidiana de Macau, com o objectivo de aumentar a sua qualidade na prestação de serviço doméstico. Em 2019, foram proporcionadas 6 formações deste ramo no Interior da China, que contou com 246 formandos.

2.5 Plano de formação para pescadores durante o período de defeso da pesca

Este Plano tem como objectivo aliviar as pressões económicas sentidas pelos pescadores durante o período de defeso da pesca, por ficarem sem rendimentos durante

três meses e meio, e também auxiliá-los de modo a dominarem outras técnicas de sobrevivência, para aumentar a sua empregabilidade e competitividade no mercado de trabalho.

Nestes cursos, para além dos conhecimentos marítimos e linguísticos, são leccionados temas sobre obras de reparação e técnicas profissionais nas áreas da hotelaria e da restauração, serviços de cuidados pessoais, comércio a retalho, serviços de turismo e demais formações de técnicas profissionais de outros sectores. Os formandos que atingem uma taxa de presença de 70% poderão receber, durante a formação, um subsídio até 9 500 patacas, sendo o montante calculado de acordo com aquela taxa.

Curso de formação elementar de cabeleireiro

Ao longo do ano, foram realizados 19 cursos com a participação de 399 formandos (pessoas efectivas), tendo 382 sido aprovados.

2.6 Curso de aperfeiçoamento no emprego

A fim de aumentar a taxa de sucesso da contratação dos candidatos a emprego registados na DSAL, foram organizados cursos intensivos de técnicas com alvos definidos ou *workshops* de técnicas de entrevista de acordo com o nível de qualificação e condições dos candidatos para que pudessem melhorar as suas técnicas ou capacidade de resposta num curto período de tempo e aumentar a oportunidade de serem contratados.

Em 2019, foram organizados 5 cursos para candidatos a emprego, tendo contado com 15 participantes dos quais 11 concluíram o/s curso/s. Após conclusão destes cursos, os formados conseguiram com sucesso entrar no mercado laboral, principalmente, como pessoal de manutenção nos sectores da construção civil e da engenharia.

2.7 Curso de formação profissional para pessoas com deficiência reabilitada

Os cursos em questão têm como alvo os indivíduos com deficiência reabilitada, e visam apoiar e proporcionar condições não só na obtenção de emprego mas também na integração na sociedade. Em 2019, foram organizados para as pessoas portadoras de deficiência auditiva o "Curso com certificado de língua gestual" e para as com deficiência mental o "Curso de formação de serviço de quarto de hotel" e o "Curso de formação complementar de serviço de quarto de hotel", com um total de 18 participantes.

Demonstração da língua gestual pela instrutora no Curso com certificado de língua gestual

2.8 Curso de aprofundamento para a competição de aptidões

O presente curso é destinado aos vencedores da competição de qualificação de aptidões, sendo o programa do curso reforçar as aptidões profissionais, e a gestão de emoções, entre outros. O curso é geralmente dividido em duas a três fases e selecciona os formandos com melhor classificação para transitarem à fase seguinte, até serem apurados os últimos vencedores que irão representar a RAEM nas competições exteriores.

Curso de aprofundamento de robôs-móveis

Em 2019, foram organizados 22 cursos de aprofundamento, com um total de 143 participantes, sendo estes os vencedores das competições de qualificação para a «45.ª Competição Mundial de Aptidões» e a «11.ª Competição de aptidões entre os jovens de Guangzhou, Hong Kong, Macau e Chengdu' 2020», de entre os quais, 18 formandos foram seleccionados para representar a RAEM na Competição Mundial de Aptidões, e o curso de aprofundamento para a Competição de aptidões entre os jovens de Guangzhou, Hong Kong, Macau e Chengdu irá ser concluído em 2020, pelo que irão ser seleccionados representantes da RAEM para competir no mesmo evento, após a finalização deste curso.

2.9 Aulas de revisão antes dos testes de técnicas profissionais

Estas aulas, destinadas especialmente aos indivíduos inscritos nos testes de técnicas profissionais, proporcionam revisões de aspectos importantes, informações actualizadas do sector e procedimentos e regras sobre os testes de técnicas. Ao longo do ano, foram realizados 67 cursos, tendo um total de 1 049 formandos (pessoas efectivas) obtido aproveitamento.

3. Teste de técnicas profissionais

Estes testes consistem numa avaliação sobre o nível de técnicas profissionais, definida, através do exame de conhecimentos teóricos, de operações práticas e/ou defesa de dissertação, nível teórico de técnicas e de capacidade de operações práticas dos candidatos para o exercício de determinada profissão.

Continuaram a ser organizados testes de técnicas profissionais de diferentes níveis através do mecanismo de cooperação regional, aproveitando as tecnologias, recursos e experiências de Guangdong e regiões vizinhas na área da avaliação de qualificação profissional. Foram acrescentados em 2019, os testes de técnicas profissionais referentes ao "esteticista de nível intermédio", "inspector de revestimentos", "administrador de prédios de inteligência artificial de nível intermédio" e "cozinheiro de culinária chinesa de nível intermédio".

Os formandos no curso de formação de administradores prediais de inteligência artificial

Além disso, continuou-se a reforçar a promoção dos testes de técnicas profissionais, chamando a atenção da sociedade para dar mais importância à certificação da qualificação profissional, organizando testes especializados para as empresas com necessidade para encorajarem os seus trabalhadores a obter o certificado de qualificação profissional, criando deste modo condições de ascensão profissional. Ao longo do ano, de entre as 2 815 pessoas (efectivas) que receberam certificado de qualificação profissional de Macau emitido pela DSAL, 731 frequentaram os cursos em cumprimento de diplomas legais, que os obriga a obter a licença de agente imobiliário; 239 eram oriundos do Interior da China,

e através do modelo "Um teste, vários certificados", obtiveram certificados de esteticista e às restantes 1 845 foram emitidas licenças de outras áreas, sendo a maioria de electricista (47,9%), cozinheiro/pasteleiro de culinária chinesa ou ocidental (15,2%), instalação de equipamentos eléctricos (10,1%) e técnicos de gestão de instalações (9,8%).

4. Medidas de supervisão dos cursos de formação

Em 2019, foi feito um "Inquérito à situação de emprego dos formandos que obtiveram formação e certificação 2017-2018", tendo como destinatários os 7 896 formandos entre o período de 2017 e 2018 que concluíram os cursos de formação profissional da DSAL e obtiveram certificados de qualificação profissional desta Direcção de Serviços. O Inquérito teve como objectivo compreender a evolução da situação profissional e dos rendimentos do trabalho. Foram recolhidos um total de 3 173 inquéritos, sendo a taxa de resposta de 40,2% correspondendo a 4 649 pessoas.

Conforme os dados do Inquérito, aproximadamente 80% dos inquiridos acredita que as suas aptidões profissionais aumentaram após a conclusão dos supracitados cursos ou a obtenção dos certificados de qualificação profissional. Na perspectiva de emprego, 30% admite que tanto a formação como a obtenção de certificados facilitou a promoção, e 40% considera que favoreceu na mudança da carreira profissional. Por outro lado, 35% dos inquiridos entende que foi uma ajuda no aumento do rendimento do trabalho, de entre os quais, 50% tiveram um aumento de até 5% do salário e 10% tiveram um aumento superior a 10% do salário.

Além disso, para assegurar a eficácia dos cursos de formação e a rentabilização dos recursos, a DSAL envia frequentemente pessoal, durante a realização dos cursos para inspeccionar e verificar a assiduidade, e, antes do termo dos mesmos, faz um inquérito para recolha de opiniões sobre o método de ensino dos formadores, conteúdo programático dos cursos, ambiente das salas de aula, instalações pedagógicas, disciplina durante as aulas, etc., para aperfeiçoar continuamente a qualidade dos cursos (Quadro 5).

5. Competição de Aptidão Profissional

Mediante a participação e organização de competições de aptidão profissional, a população da RAEM poderá aumentar os seus níveis nesse âmbito, expandir os seus horizontes e aumentar os seus interesses na participação em formação nessa matéria. No momento em que se auxilia a formação de quadros, promove-se também a importância da valorização da formação profissional pela sociedade, impulsionando o desenvolvimento da formação profissional na RAEM.

5.1 "45.ª Competição Mundial de Aptidão Profissional"

Realizou-se no mês de Agosto de 2019, em Kazan na Rússia, a "45.ª Competição Mundial de Aptidão Profissional", em que a DSAL liderou uma delegação para competir em 16 modalidades, entre outras, e obteve prémios de melhor desempenho nas 11 áreas a saber: robôs-móveis, técnicas de sítios electrónicos, dispositivos eléctricos, soluções em *software* empresarial, torrefacção, arte de confecção de doces/pastelaria ocidental, técnicas de concepção de vestuário de moda, técnicas de electrónica, estética facial, gestão do sistema de redes informáticas e cablagem de redes de informação.

Delegação da RAEM na "45.ª Competição Mundial de Aptidão Profissional"

A presente Competição contou com a participação de 62 países e locais com 1 300 jovens participantes a competir nas 56 modalidades. A RAEM tem uma média classificativa que ocupa o 17.º lugar de entre os países/locais competidores. Ademais, os participantes da RAEM na "Competição Mundial de Aptidão Juvenil" realizada em simultâneo com a "Competição Mundial de Aptidão Profissional", obtiveram a medalha de prata na modalidade de "Técnicas de sítios electrónicos".

5.2 Outras competições de aptidão profissional

Em 2019, a DSAL organizou em colaboração com o sector financeiro e as empresas de turismo e lazer a "Competição das aptidões profissionais do sector financeiro do ano 2019" e a "1.ª Competição de Aptidão Profissional das Empresas de Turismo e Lazer de Macau", respectivamente. Outrossim, a DSAL também liderou uma delegação representativa da RAEM para participar na "2.ª Competição de aptidões de cozinheiro de comida cantonense da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau". As competições acima mencionadas permitiram aos participantes fazer uma revisão do nível das

Fotografia em grupo dos candidatos da 2.ª Competição de aptidões de cozinheiro de comida cantonense da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau

suas aptidões, contribuindo também para o intercâmbio entre as empresas, bem como para o aumento dos níveis de serviços e fomento do sector.

Em 2020, irá continuar a organizar cursos de "aumento de aptidões" que consistem na formação para o aprofundamento de conhecimentos e de capacidades, bem como, formação e testes de aptidão com vista à obtenção de certificados de qualificação; fomentar "formação remunerada em serviço" em colaboração com as empresas e alargar o leque dos destinatários para o "Curso de formação sobre desempenho profissional". Estimular os jovens a aumentar as suas aptidões, proporcionar de forma contínua, diferentes acções de formação profissional juvenil de diversos âmbitos, organizar e incentivar os jovens da RAEM a participar nas "Competições mundiais de aptidões", de modo a permitir aos mesmos alargar os seus horizontes e adquirir aptidões profissionais.

◆ Serviço de emprego

O Departamento de Emprego (DE), subunidade orgânica da DSAL, tem dado muita atenção às mudanças no mercado de trabalho em Macau, tendo proporcionado serviços públicos, tais como encaminhamento profissional e aconselhamento de emprego, a fim de reforçar e manter o equilíbrio entre a oferta e a procura de recursos humanos no mercado de trabalho.

Em 2019, foram desenvolvidos os seguintes trabalhos:

1. Foi recebido ao longo do ano o registo de 11 683 pessoas (efectivas) para pedido de emprego e de 13 341 empresas para ofertas de emprego. No final do ano, 42 865 ofertas de emprego estavam ainda válidas. Foram efectuadas conjugações de emprego conforme os requisitos exigidos pelos empregadores e candidatos a emprego, sendo que 12 180 pessoas (efectivas) compareceram nas entrevistas, tendo 3 067 pessoas (efectivas) sido contratadas com sucesso através dos serviços de encaminhamento, envolvendo 87 tipos de trabalho.

2. Foi fornecido o serviço abrangente de "one-stop" aos trabalhadores locais que se deslocaram à DSAL para pedir a reivindicação dos seus direitos e interesses laborais. Além disso, foi dado apoio aos indivíduos aptos para a apresentação do pedido de pagamento de créditos junto do Fundo de Garantia de Créditos Laborais, tendo ainda sido fornecidos serviços de conjugação e encaminhamento de emprego e promovidos cursos de formação profissional adequados. Em 2019, a DSAL prestou o serviço de "one-stop" acima referido a 17 candidatos a emprego.

Continuou-se o encaminhamento de candidatos com condições adequados para participar em acções de recrutamento de grande envergadura e, simultaneamente, o envio de pessoal para fiscalizar e inteirar-se da situação das acções de recrutamento das diversas empresas.

Em 2019, houve um total de 98 acções de recrutamento organizadas pela Melco Crown, Hotel Marriott, Hotel The Ritz-Carlton, MGM, Sociedade de Jogos de Macau, S.A., Wynn Palace, Wynn Macau,

Participação nas acções de recrutamento do sector do jogo

Galaxy Entertainment Group, Sands China, Sheraton, MTR (Macau), de onde resultou a contratação de 1 866 pessoas.

3. Continuou-se a prestar, com alvo definido, serviços adequados de aconselhamento de emprego e de encaminhamento profissional destinados aos indivíduos de meia-idade com baixa escolaridade, desempregados de longa duração e reabilitados que se encontram com dificuldades de emprego.

4. Lançamento da "Plataforma de informações sobre o emprego na Grande Baía". São os principais constituintes desta Plataforma: informações actualizadas, de emprego e de avaliação de qualificação profissional da Grande Baía, entre outros, oferecendo informações sobre o emprego e as políticas vantajosas, de modo a facilitar o emprego dos residentes da RAEM na Grande Baía.

5. Devido à situação de subemprego dos trabalhadores do sector do turismo originado por factores exteriores, a DSAL organizou, nos dias 16 e 18 de Outubro, palestras de aconselhamento e de formação profissional, disponibilizou serviços de procura de emprego, cursos de formação profissional e informações de vagas de emprego, tendo participado 226 pessoas, incluindo 91 motoristas de autocarro de turismo e 135 guias turísticos. Durante esses eventos, foram providenciados serviços de inscrição de pedido de emprego a 20 motoristas de autocarro de turismo e 94 guias turísticos interessados em mudar de emprego, procedendo de seguida ao serviço de encaminhamento profissional de modo a ajudá-los na procura de emprego adequado, no mais curto espaço de tempo

Palestras de aconselhamento e de formação profissional para o sector turístico

possível.

Perspectivando o ano de 2020, continuar-se-á a optimizar os serviços de apoio profissional, que, segundo as necessidades e características dos diferentes grupos, irão ser de providenciar serviços de aconselhamento adequado em diversas modalidades, de modo a apoiar os candidatos a emprego das diferentes faixas etárias a planear a sua carreira profissional, aumentando a eficácia do emparelhamento; com vista a promover a compreensão dos jovens da RAEM sobre a situação do desenvolvimento sócio-económico do Interior da China, dando-lhes a oportunidade de conhecer o ambiente de emprego e de empreendedorismo da Grande Baía, abrindo espaço para o desenvolvimento profissional, esta Direcção de Serviços organizará de forma contínua, actividades de visita e intercâmbio de jovens às cidades da Grande Baía.

◆ Tratamento dos pedidos de autorização de contratação de trabalhadores não residentes

A DSAL tem cumprido sempre a política de importação de trabalhadores não residentes, sendo que autoriza a importação só para suprir a insuficiência de recursos humanos locais, e na premissa de garantir que os empregadores dão prioridade na contratação de residentes locais, a DSAL adoptou uma atitude pragmática de apreciação com rigor dos pedidos de autorização de contratação de trabalhadores não residentes.

Em 2019, foram desenvolvidos os seguintes trabalhos:

1. Continuou-se a manter uma boa comunicação com as associações e os diferentes sectores da economia para compreender as tendências actuais do mercado laboral, a necessidade de recursos humanos das diversas actividades económicas, bem como, as características dessas actividades, a fim de analisar os pedidos de trabalhadores não residentes de forma mais objectiva e científica. Em 2019, foram tratados 32 692 pedidos, incluindo: de importação e renovação de trabalhadores não residentes não especializados, especializados, domésticos, bem como de transferência de trabalhadores não residentes especializados, e de autorização de trabalho para actividade em proveito próprio, dos quais 20 905 eram pedidos de trabalhadores não residentes não especializados, 3 047 eram de especializados, 8 718 eram de domésticos (Quadro 6), 22 eram de autorizações de trabalho para actividade em proveito próprio, e deu ainda acompanhamento a reclamações e recursos hierárquicos.

2. Até finais de Dezembro de 2019, havia 196 538 portadores de título de identificação de trabalhador não residente e 14 927 empresas ou entidades que contrataram trabalhadores não residentes (Quadro 7). De entre os trabalhadores não residentes, a maioria concentrava-se no sector dos hotéis e restaurantes, representando 27,9%, seguido do sector da construção (incluindo trabalhadores da construção civil contratados directamente pelas empresas de jogo), correspondendo a 15,6%, em trabalho doméstico 15,5%, actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas 12,2% e no comércio por grosso e a retalho 11,9%. (Quadro 8)

3. Na premissa de garantir que o acesso ao emprego e os direitos e interesses laborais dos residentes de Macau não sejam afectados, continuou-se a acelerar o tratamento dos pedidos de trabalhadores não residentes para as micro, pequenas e médias empresas; para as empresas recém-estabelecidas, o empreendedorismo juvenil, o sector de convenções e exposições e as actividades financeiras específicas, prestando apoio adequado na configuração dos recursos humanos. Em 2019, havia 1 563 empresas que

pela primeira vez foram autorizadas a contratar trabalhadores não residentes e dos 5 480 trabalhadores não residentes concedidos, 2 009 trabalhadores foram para 807 empreendedores juvenis, foram também tratados e autorizados 22 pedidos para exposições de curta duração. Até finais de Dezembro de 2019, 52 trabalhadores não residentes especializados foram para actividades financeiras específicas, envolvendo 8 empresas.

4. Consoante a situação do mercado laboral, designadamente as alterações de recursos humanos e de funções originadas pelo desenvolvimento social, bem como as características típicas das empresas e dos sectores de actividade económica, integrou-se e ajustou-se o âmbito, dentro do razoável, dos diferentes postos de trabalho dos trabalhadores não residentes, com vista a aumentar a flexibilidade da afectação de recursos humanos para as pequenas e médias empresas, de modo a permitir que as mesmas disponham de mão-de-obra de forma adequada.

5. Lançou-se em Janeiro de 2019, o serviço de pedido de trabalhadores não residentes domésticos em regime de agência única. Os cidadãos, sem necessidade de estarem presentes nesta Direcção de Serviços, podem concluir o pedido de trabalhador não residente doméstico e receber o resultado da apreciação do pedido por via electrónica, bastando estarem munidos das funções de serviços de certificação electrónica, de assinatura electrónica e da SEPBox e usarem directamente a aplicação de telemóvel «Acesso comum aos serviços públicos da RAEM». Em 2019, foram tratados e concluídos 400 pedidos de contratação de trabalhadores não residentes domésticos apresentados através da conta única.

6. Desde 2015, que foi implementada a medida de renovação automática da contratação de trabalhadores não residentes domésticos, e devido ao nível salarial do mercado laboral ter vindo a aumentar ao longo destes anos, foram enviados ofícios aos empregadores com renovação automática da contratação do trabalhador não residente doméstico e com o salário mensal inferior a 3 000 patacas, a exigir o ajuste da remuneração em questão.

Em 2020, a DSAL continuará a cumprir escrupulosamente as normas da «Lei de Bases da Política de Emprego e dos Direitos Laborais» e da «Lei da contratação de trabalhadores não residentes», processando com rigor cada pedido de contratação de trabalhador não residente, restringindo em tempo oportuno, o número de trabalhadores de forma proporcional. A par disso, tendo como pressuposto não afectar os direitos e interesses laborais dos residentes, esta Direcção de Serviços irá acelerar o processamento dos pedidos de trabalhadores não residentes para as micro, pequenas e médias empresas,

pelo que irá também estudar de forma contínua, a optimização dos trâmites e dos procedimentos dos pedidos de contratação, mediante formas electrónicas.

◆ Inspecção do trabalho

Compete ao Departamento de Inspecção do Trabalho (DIT), subunidade orgânica da DSAL, aceitar queixas e pedidos de informação dos cidadãos sobre questões laborais, efectuar investigações em processos instaurados e analisar as provas, bem como instaurar nos termos da lei, processo legal sancionatório contra infracções à lei e fiscalizar, através de vistorias, o cumprimento da legislação do trabalho, e aproveitar os diversos meios para divulgar as legislações laborais, bem como aprofundar a consciência dos empregadores e dos trabalhadores sobre os direitos e interesses legítimos, promovendo deste modo a harmonia nas relações de trabalho.

Em 2019 o DIT executou os seguintes trabalhos:

1. Serviço informativo

1.1 Pedido de informações

O serviço informativo, disponível de 2.ª a 6.ª feira das 9:00 horas às 19:30 horas, disponibilizou especialistas para atender o público, a fim de permitir aos interessados um melhor conhecimento dos seus direitos e deveres e das leis e regulamentos da área do trabalho, tendo continuado a funcionar a "Linha aberta informativa" (2840 0333) e a "Linha para o serviço de consulta da Lei das relações de trabalho" (2871 7810).

Em 2019 o DIT prestou 5 078 serviços a indivíduos que compareceram pessoalmente na DSAL para pedir informações, sendo que 752 eram referentes a pedidos de empregadores e 4 326 a pedidos de trabalhadores, totalizando 12 469 assuntos.

1.2 Queixas

Ao longo do ano, foram recebidas 1 611 queixas presenciais de trabalhadores sobre os seus direitos postergados, envolvendo 3 077 trabalhadores, dos quais 1 900 eram residentes e 1 177 eram não residentes, totalizando 5 491 assuntos.

2. Actividade inspectiva

2.1 Processos de conflito laboral

Em 2019, foram abertos 1 729 processos para tratamento, que juntamente com os 521 não concluídos até ao final do ano de 2018, perfizeram um total de 2 250 processos.

Ao longo do ano, foram concluídos 1 481 processos de conflito laboral, envolvendo 1 011 entidades patronais. O número de trabalhadores que reclamou ou participou sobre

um ou mais assuntos totalizou 2 696 pessoas, perfazendo um total de 5 965 incidências em assuntos (Quadro 9).

2.1.1 Infracções verificadas – sanções

Ao longo do ano, o montante total das multas apuradas resultante de infracções em conflito laboral atingiu 12 283 000 patacas, e incluíram:

(1) Infracções administrativas

101 processos de conflito laboral estavam envolvidos em infracções administrativas, tendo sido aplicadas multas no montante total de 1 698 000 patacas a 85 entidades patronais, sendo a maioria devido à "forma de pagamento da remuneração", representando 35,4% do total das multas aplicadas por infracções administrativas em processos de conflito laboral (Quadro 10).

(2) Contravenções

241 processos de conflito laboral estavam envolvidos em contravenções, tendo sido aplicadas multas no montante total de 10 585 000 patacas a 122 entidades patronais, sendo a maioria devido à "falta de pagamento dos salários" e às "compensações por despedimento", representando 40,7% e 16,3%, respectivamente, do total das multas aplicadas por contravenções em processos de conflito laboral (Quadro 11).

2.1.2 Infracções verificadas – Créditos dos trabalhadores

Nas investigações efectuadas resultantes dos processos de conflito laboral, verificou-se que, em 2019, as infracções por créditos aos trabalhadores envolveram 1 428 casos e 2 578 trabalhadores, sendo 1 354 residentes e 1 224 não residentes. O total desses créditos foi de 45 393 887 patacas, tendo 94,2% dos casos sido resolvidos pela DSAL sem necessidade de transferência aos órgãos judiciais para tratamento, envolvendo um montante total de 33 272 779 patacas (Quadro 12).

2.2 Acções inspectivas e processos de trabalho ilegal

A fim de salvaguardar os direitos e interesses dos residentes locais, a DSAL supervisionou com rigor o cumprimento da "Lei da contratação de trabalhadores não residentes" e o "Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal", e interagiu de forma activa com o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) através do mecanismo de coordenação no combate ao trabalho ilegal. Para aqueles cuja infracção administrativa foi confirmada, a DSAL exigiu-lhes a assunção das suas responsabilidades de acordo com a lei. Em 2019, foram recebidas 575 participações sobre trabalho ilegal e 218 processos

foram encaminhados aos serviços de polícia criminal para ser dado o devido acompanhamento.

2.2.1 Acções inspectivas

No que se refere ao combate ao trabalho ilegal, ao longo do ano, a DSAL realizou 292 acções inspectivas e ainda 129 acções em conjunto com outros serviços competentes para tal, como o CPSP, perfazendo um total de 421 acções inspectivas*. (Quadro 13)

**As acções inspectivas levadas a cabo em casinos, estaleiros de construção civil e portos marítimos foram realizadas em conjunto com a Polícia Judiciária, CPSP e Serviços de Alfândega.*

2.2.2 Processos de trabalho ilegal

Em 2019, foram abertos 1 134 processos sobre trabalho ilegal, que, juntamente com os 427 processos pendentes até ao final do ano de 2018, totalizaram 1 561 processos. Ainda ao longo do ano, foram concluídos 1 039 processos sobre trabalho ilegal, envolvendo 997 entidades patronais, 1 018 infractores e correspondendo a 1 799 incidências.

2.2.3 Infracções verificadas – sanções

Em 2019, foram aplicadas multas no valor de 17 452 500 patacas por infracções à "Lei da contratação de trabalhadores não residentes" ou ao "Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal", envolvendo 552 empregadores/entidades empregadoras, 180 trabalhadores não residentes por exercício de actividade para outrem sem a devida autorização (trabalhador ilegal), 488 trabalhadores não residentes por exercício de actividade em proveito próprio e 41 trabalhadores não residentes por exercício de actividade por sua iniciativa para entidade/local diferente do que havia sido autorizado (Quadro 14).

2.3 Acções inspectivas e processos de agências de emprego

2.3.1 Acções de inspecção antecipada em conjugação com a divulgação das leis

Através da intensificação das acções inspectivas e da sensibilização, melhoramento dos trabalhos de supervisão às agências de emprego, incluindo: verificação e inspecção antes do licenciamento / renovação, verificação regular dos locais e âmbito da actividade desenvolvida pelas agências de emprego e promoção dos trabalhos de "entrega de serviço ao domicílio" com deslocação ao local das agências de emprego para explicar os direitos e deveres das leis, pretende-se garantir que o funcionamento destas está em conformidade com as normas das leis, melhorando deste modo a qualidade dos seus serviços e protegendo os direitos e interesses dos utentes para que não sejam afectados.

Em 2019, foram realizadas 331 acções inspectivas em 213 agências de emprego, sendo que 220 acções inspectivas foram em 129 agências de emprego, 6 acções inspectivas em 6 agências de emprego sem fins lucrativos e 105 em 78 novas agências de emprego inscritas ou encaminhadas por outros serviços.

2.3.2 Tipos de pedido para licença administrativa de agência de emprego

Em 2019, foram recebidos um total de 231 pedidos de licença administrativa para a actividade de agências de emprego, nomeadamente 22 novas inscrições, 146 renovações, 57 alterações dos dados da licença e 6 cancelamentos, tendo sido concluídos 208 pedidos ao longo do ano (incluindo os processos que não foram concluídos no final de 2018 e necessitaram de ser acompanhados em 2019).

2.3.3 Processos de eventuais infracções das agências de emprego

Em 2019, foram instaurados 35 processos de eventuais infracções das agências de emprego, envolvendo 44 matérias, das quais, 13 foram punidas por "desenvolver actividade sem a devida licença", por "prestação de registo de emprego a não residentes" e por "cobrança ilegal de taxa de apresentação de emprego", representando um total de 170 000 patacas por punições com multa. Ademais, existe 1 cancelamento de licença administrativa a uma agência de emprego por infração à lei e por não ter idoneidade moral adequada para o exercício da actividade.

2.4 Processos sobre o "Salário mínimo para os trabalhadores de limpeza e de segurança na actividade de administração predial"

Em 2019, foram instaurados 2 processos relativos ao salário mínimo de "dois tipos de trabalho num mesmo sector de actividade" abrangendo, um trabalhador de segurança e um empregado de limpeza, sendo o assunto principal da queixa relacionado com o salário, todavia, esses casos não pertenciam à situação relativa à lei do aumento do salário mínimo que entrou em vigor em 1 de Setembro de 2019. Já foi concluída a investigação aos aludidos casos, não tendo sido detectado em nenhum dos casos, qualquer infracção à lei.

2.5 Outros processos

2.5.1 Diminuição da remuneração de base

Em 2019, foram recebidas 86 notificações de empregadores sobre a diminuição da remuneração de base dos trabalhadores, envolvendo 943 trabalhadores, dos quais 832 eram residentes e 111 eram não residentes. Das notificações recebidas, não se verificou a necessidade de instaurar processo para acompanhamento por suspeita de violação ao disposto na diminuição da remuneração de base dos trabalhadores.

2.5.2 Contrato de trabalho de menores

Em 2019, foram recebidas 147 notificações relativas à cópia do contrato de trabalho de menores, envolvendo 575 menores. Das notificações recebidas, não se verificou a necessidade de instaurar processo para acompanhamento por suspeita de violação ao disposto na contratação de menores.

2.5.3 Direito de alojamento dos trabalhadores não residentes

Em termos de direito a alojamento dos trabalhadores não residentes, em 2019, foram instaurados 13 processos e 10 foram concluídos (incluindo os processos que não foram concluídos no final de 2018 e necessitaram de ser acompanhados em 2019), e após a investigação, em nenhum dos casos foi detectada qualquer infracção à lei.

2.5.4 Processos sobre o Fundo de Segurança Social

Em 2019, foram recebidos 196 processos, tendo 97 sido concluídos.

3. Outros trabalhos

3.1 Fomentar, de forma contínua, os trabalhos de divulgação e formação da legislação laboral através de múltiplas vias, línguas e modalidades. Com vista a facilitar aos cidadãos a obtenção da legislação e as informações do âmbito laboral, a DSAL irá divulgar continuamente através dos *media*, incluindo *WeChat*, *Facebook*, *YouTube* e publicidade em televisão e rádio.

Sessões temáticas de esclarecimento sobre legislação laboral

Através da "entrega de serviço ao domicílio", é feita a deslocação por iniciativa própria às unidades hoteleiras, estaleiros de construção, agências de emprego, entre outros, para proporcionar serviços de consulta jurídica. A par disso, esta Direcção de Serviços organizou em cooperação com outras organizações, sessões temáticas de esclarecimento sobre legislação laboral de diversos tipos, consoante os diferentes destinatários, servindo de base os casos comuns e vídeos de divulgação, conjugados com a modalidade interactiva de discussão do tipo "tu perguntas eu respondo", para divulgar e esclarecer os diplomas laborais à população em geral. Em todo o ano, foram organizadas 127 sessões de esclarecimento, tendo contado com a participação 12 852 pessoas.

Por outro lado, é disponibilizada na página electrónica e na aplicação de telemóvel a "simulação do cálculo dos direitos e interesses do trabalho", compreendendo na mesma aplicação, a função de elaboração do "modelo de contrato de trabalho escrito", com vista a informar de forma simples e conveniente, os cidadãos dos seus direitos, interesses e remuneração, bem como, na elaboração do contrato de trabalho. Ademais, de modo a permitir aos empregadores e trabalhadores de diferentes idiomas compreenderem a legislação laboral, a DSAL também elaborou folhetos e infografias de publicidade de diferentes tipos de informação em diferentes línguas (abrangendo chinês, português, inglês, vietnamita e indonésio).

3.2 De acordo com o disposto na Lei n.º 10/2015 (Regime de garantia de créditos laborais), o FGCL é apoiado técnica e administrativamente pela DSAL. Em 2019, um total de 123 trabalhadores apresentaram o pedido de garantia de créditos laborais junto do Fundo de Garantia de Créditos Laborais, tendo todos esses pedidos recebido parecer dentro do prazo de 60 dias exigido por lei.

3.3 Para aumentar a eficácia no tratamento dos processos de conflito laboral, continuou-se a optimizar os procedimentos administrativos, a reforçar os trabalhos de serviço electrónico e a elaborar, consoante as necessidades, orientações de trabalho, exigindo ao pessoal de inspecção do trabalho o seu cumprimento com rigor.

3.4 Continuou-se a realizar acções de formação profissional destinadas ao pessoal de inspecção do trabalho através da organização de *workshops*, a fim de aumentar a eficácia no tratamento dos processos e a qualidade dos serviços.

3.5 Continuou-se a prestar serviço de apoio psicológico ao público e ao pessoal de inspecção do trabalho.

Em 2020, continuar-se-á a promover o conteúdo das leis e regulamentos do âmbito de trabalho na perspectiva da sensibilização, através de uma série de actividades de promoção da lei e em conjunto com diversos métodos de divulgação, de modo a aprofundar a compreensão do público sobre a lei e a consciência sobre o seu cumprimento, a fim de evitar violações e promover relações de trabalho harmoniosas; cooperar com o CPSP e outros serviços competentes no combate rigoroso ao trabalho ilegal e supervisionar a situação de contratação das empresas, de modo a proteger os direitos e interesses legítimos dos trabalhadores locais no acesso prioritário ao emprego. Além disso, continuar-se-á a reforçar a formação profissional do pessoal de inspecção do trabalho, particularmente a consolidação dos conhecimentos jurídicos, a formação intensiva de técnicas de investigação, a fim de aumentar a eficácia no tratamento dos processos e a qualidade dos serviços.

◆ Segurança e Saúde Ocupacional

O Departamento de Segurança e Saúde Ocupacional (DSSO), subunidade orgânica da DSAL, é responsável por efectuar a fiscalização, estudos e acções de sensibilização no âmbito da segurança e saúde ocupacional, e instaurar os procedimentos legais sobre as infracções verificadas neste âmbito, bem como assegurar que seja estabelecido um padrão para a credenciação no âmbito da segurança e saúde ocupacional e atribuir certificados.

Em 2019, o DSSO procedeu aos seguintes trabalhos:

1. Fiscalização e execução da lei sobre segurança e saúde ocupacional

1.1 Fiscalização sobre segurança e saúde ocupacional

Foram realizadas 4 274 acções inspectivas relacionadas com as condições de segurança e saúde ocupacional a locais de trabalho dos sectores da construção (incluindo inspecção minuciosa aos estaleiros de construção), comércio a retalho, hotelaria, restauração, actividades culturais e recreativas, lotarias e outros serviços, bem como a terminais marítimos, entre outros (Quadro 15), tendo ainda participado em acções de inspecção às condições de segurança e saúde ocupacional realizadas em conjunto com as Comissões de Licenciamento (Quadro 16). Foram efectuadas ao longo do ano 4 523 acções inspectivas a 1 761 locais de trabalho, tendo sido dadas 1 782 recomendações. (Quadro 17)

Em 2019, durante as acções inspectivas, foram efectuadas 136 autuações por irregularidades verificadas no local de trabalho, tendo as multas pagas totalizado 621 000 patacas. As irregularidades envolveram principalmente medidas de protecção colectiva para evitar a queda de pessoas ou objectos (48%), plataforma de trabalho (16%), segurança nos trabalhos com electricidade (incluindo trabalhos de soldagem) (8%) e protectores para maquinaria (5%). Além disso, foi ordenada a suspensão de obras em 25 estabelecimentos devido à existência de irregularidades que constituíam risco grave imediato, ameaça à saúde, vida ou integridade física dos trabalhadores ou de terceiros.

Emissão de instruções de segurança sobre o transporte por levantamento aos trabalhadores nos locais de obras

Para além disso, foram efectuadas 6 autuações por violação ao "Regime do cartão de segurança ocupacional na construção civil", sendo que 5 entidades patronais tinham contratado trabalhadores que não possuíam cartão de segurança ocupacional válido para trabalhar no estaleiro

de construção civil e 5 trabalhadores encontravam-se a prestar trabalho no estaleiro de construção civil sem possuir o cartão de segurança ocupacional válido.

1.2 Investigações a acidentes de trabalho e doenças profissionais

De acordo com os dados dos processos de participação de acidentes de trabalho recebidos pela DSAL, registou-se, em 2019, um total de 6 625 vítimas de acidente de trabalho. Ao longo do ano, foram concluídos 7 554 processos de acidentes de trabalho (incluindo acidente de trabalho menos grave, vítima com ferimento muito grave, conflito sobre a indemnização e casos que não pertenciam a acidente de trabalho após apuramento por investigação, e ainda 716 casos que não foram concluídos em 2018, necessitando ainda de acompanhamento), envolvendo 1 348 empresas e 7 554 trabalhadores.

Recolha de provas no local do acidente de trabalho

Em 2019, o DIT deu seguimento a 3 processos de doença profissional declarada que juntamente com 1 pendente no final do ano de 2018 totalizaram 4 processos. Foram concluídos 3 processos sobre esta matéria, envolvendo 3 empresas e 3 trabalhadores.

Em 2019, foram aplicadas multas no valor de 333 000 patacas a 306 processos relativas ao "Regime jurídico da reparação por danos emergentes de acidentes de trabalho e doenças profissionais". A maioria das multas foi aplicada aos empregadores por "falta de aquisição de apólice de seguro para o trabalhador" e "falta de comunicação à DSAL do acidente de trabalho", representando 94% e 6%, respectivamente, do total das multas aplicadas.

No ano de 2019, foram enviados aos órgãos judiciais para tratamento 406 processos que abrangem assuntos tais como a não recuperação total do sinistrado por um período de tempo alargado; invalidez, morte do sinistrado e incumprimento por parte do empregador do pagamento das prestações relativas às despesas de assistência médica e ao salário no período das faltas por acidente*, perfazendo um total de 403 processos, sendo os restantes 3 processos relacionados com doença profissional.

** Os empregadores são obrigados a assumir a responsabilidade pela reparação por danos emergentes de acidentes de trabalho e doenças profissionais quando não transferem essa responsabilidade para seguradoras autorizadas a explorar o ramo de seguro de acidentes de trabalho no território de Macau.*

2. Acções de formação de segurança e saúde ocupacional

2.1 Curso de formação para obtenção do "Cartão de segurança ocupacional na construção civil"

Em 2019, participaram no curso de formação para obtenção do "Cartão de segurança

ocupacional na construção civil" e no teste público 16 749 indivíduos, tendo sido emitidos 16 183 cartões de segurança ocupacional na construção civil, e participaram no curso de reciclagem para obtenção do "Cartão de segurança ocupacional na construção civil" e no teste público, 14 423 indivíduos, tendo 14 003 sido aprovados e obtido a renovação do seu cartão.

2.2 Curso de formação para obtenção do "Cartão de segurança ocupacional para o sector da hotelaria e restauração"

O número total de participantes do Curso de formação para obtenção do "Cartão de segurança ocupacional para o sector de hotelaria e restauração" durante o ano foi de 31 582, tendo sido emitidos 30 217 cartões de segurança ocupacional. A par disso, com vista a acelerar a obtenção do cartão por parte dos trabalhadores do sector, a DSAL irá recorrer ao regime da "entrega de serviço ao domicílio", deslocando-se às empresas que realizam por iniciativa própria os cursos de formação, a fim de providenciar testes para a obtenção do cartão de segurança ocupacional.

2.3 Curso de formação referente ao "Plano de formação sobre segurança em trabalhos específicos na construção civil"

Continuou-se em 2019, a proporcionar cursos de formação sobre segurança em trabalhos específicos na construção civil, o qual desdobrou-se em curso de formação sobre segurança no uso de electricidade, segurança no trabalho em altura, segurança na inspecção e operação de máquinas de elevação, segurança no trabalho em espaços confinados, entre outros, tendo contado com a participação de 1 606 pessoas e tendo sido emitidas um total de 1 478 certidões de segurança em trabalhos específicos na construção civil.

2.4 Cursos por módulos sobre segurança e saúde ocupacional

Em 2019, foram organizadas 132 turmas para os cursos por módulos sobre segurança e saúde ocupacional, tendo sido dada formação a 2 798 indivíduos e atribuídos 2 750 certificados de aprovação.

2.5 Organização contínua dos cursos de formação de diferentes níveis para o pessoal de gestão de segurança

Os cursos de formação sobre a segurança e saúde ocupacional, organizados de forma faseada para o pessoal de gestão de segurança do sector da construção, visam melhorar o nível neste âmbito do sector e aumentar a competitividade desse pessoal na ascensão profissional. Os cursos realizados em 2019 incluíram 3 edições do "Curso com certificado de assistente de segurança na construção civil", 4 edições do "Curso com certificado de encarregado de segurança na construção civil" e uma edição do "Curso de conceitos sobre inspecção da segurança de aparelhos elevatórios". Ao mesmo tempo, continuar-se-á a organizar três edições do "Curso com certificado para chefe de segurança e saúde

ocupacional" para outros sectores a fim de formar talentos de alto nível no âmbito de segurança e saúde ocupacional.

3. Acções de divulgação e formação sobre higiene e segurança ocupacional

Com vista elevar o nível e a consciência do cumprimento das regras de higiene e segurança ocupacional da comunidade e dos diversos sectores de actividade económica, são organizadas acções de divulgação e formação sobre o referido tema, com alvos definidos e diferentes modalidades, de acordo com as características dos diferentes destinatários.

3.1 Sector da construção

Com vista a elevar o nível de higiene e segurança ocupacional dos trabalhadores dos locais de obras, foram distribuídos, por diversas vias, às associações do sector da construção, empresas, pessoal de gestão de segurança e trabalhadores, panfletos com temas sobre a "segurança no uso de electricidade", o "trabalho em altura, andaimes e abertura de orifícios no pavimento" (nas versões de chinês tradicional e simplificado) e as "Instruções de segurança no trabalho costeiro", sendo o primeiro e segundo panfletos integrados nas "Instruções do trabalho seguro nos estaleiros da construção civil", elaborados em 2019.

A série de manuais temáticos sobre as "Instruções do trabalho seguro nos estaleiros de construção civil"

Ademais, foram realizadas de forma faseada a fiscalização e sensibilização prévias com alvos definidos, incluindo divulgação prévia sobre a segurança e saúde ocupacional para o pessoal de gestão para uma melhor preparação dos trabalhos nos estaleiros da construção civil e sensibilização nos estaleiros onde ocorre mais acidentes de trabalho, tendo também continuado a realizar seminários sobre segurança e saúde ocupacional antes do início do trabalho e durante o intervalo do almoço, a fim de aprofundar o conhecimento dos destinatários sobre as legislações relacionadas com a higiene e segurança ocupacional, cujo fim é tomar as medidas de segurança necessárias e eficazes durante a execução do trabalho.

Em 2019, foram organizadas 122 palestras, tendo contado com a participação de 8 811 pessoas; a par disso, foi proporcionado de forma contínua ao sector da construção civil,

o Plano de promoção do equipamento de higiene e segurança ocupacional, apoiando no aumento do nível de higiene e segurança ocupacional das empresas, e foi realizada a actividade do "Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho" (28 de Abril), com a participação de 1 000 pessoas.

3.2 Sector hoteleiro e restauração

No ano de 2019, foram realizadas em 6 hotéis, actividades de divulgação do tipo *roadshow*. Através do *Roadshow* de "Conhecimentos sobre saúde na vida profissional", do estabelecimento do "Posto de promoção de segurança e saúde ocupacional" e dos jogos interactivos da "Equipa de segurança ocupacional" nos locais de trabalho, promoveu-se a importância da segurança e saúde ocupacional para os trabalhadores destes sectores, generalizando essa cultura e tendo estas actividades contado com a participação de 6 099 pessoas.

3.3 Instituições de ensino secundário e superior

Durante o ano, foram realizados em 4 estabelecimentos de ensino, "*Workshop* de trabalho seguro para os jovens", tendo nestes eventos, sido colocadas tendas de experiência interactiva e micro filmes de modo a difundir as informações de segurança e saúde ocupacional, permitindo aos estudantes do ensino secundário e superior, conhecer e assimilar gradativamente os conhecimentos de segurança e saúde ocupacional, e por consequência dominá-los, tendo estas sessões contado com a participação de 1 074 estudantes.

3.4 Organização da competição para seleccionar a representação de Macau na "10.ª Competição de conhecimentos de segurança entre Cantão, Hong Kong e Macau"

No dia 13 de Julho de 2019, organizou-se a competição para seleccionar a equipa representante de Macau na "10.ª Competição de conhecimentos de segurança entre Cantão, Hong Kong e Macau", tendo participado 29 equipas. As equipas vencedoras do sector operário e do sector empresarial vão representar a RAEM participando na prova final na RAEHK, competindo e promovendo o intercâmbio de conhecimentos sobre segurança e saúde ocupacional com os representantes de Cantão e Hong Kong.

Competição para a selecção da representação de Macau

3.5 Plano sobre actividades de promoção de segurança e saúde ocupacional e da equipa de segurança ocupacional

Com vista a reforçar a consciência da segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores, em 2019, o pessoal da DSAL deslocou-se aos estaleiros de construção civil, hotéis e escolas para proporcionar 172 actividades de divulgação de segurança e saúde ocupacional, com a participação de 11 490 pessoas. Ainda, foram difundidas informações de segurança e saúde ocupacional a 20 793 pessoas mediante a organização de 271 palestras.

Foram organizados de forma contínua, os planos promocionais sobre "uniforme anti-calor e chapéu com protecção solar", "luvas anti-corte e temperaturas extremas", "*portable residual current device*", "plataforma de trabalho portátil", "calçado de segurança", "caixa de primeiros socorros", "cinto / arnês de segurança", "dispositivo de ancoragem temporária e corda de salvação independente" e "dispositivos portáteis de ancoragem temporária". (Quadro 18)

3.6 Organização e participação em diferentes tipos de actividade pública

Foram organizados diversos tipos de actividade pública para diferentes sectores e com temas diferentes, incluindo: o jogo com prémio "Conhecimentos sobre a vida saudável no local de trabalho", "Competição de realidade virtual do rei das empilhadoras", feiras, palestras com temas específicos, seminários e tendas de jogo, entre outros.

3.7 Promover a auto-regulação da segurança e saúde ocupacional dos sectores

Continuar-se-á a promover a participação no «Acordo de Segurança e Saúde Ocupacional». Até 2019, 198 entidades provenientes de diferentes sectores de actividade aderiram ao «Acordo de Segurança e Saúde Ocupacional», tendo sido constituídos membros deste Acordo mediante assinatura do mesmo.

Em 2020, irá ser reforçada a promoção dos trabalhos de prevenção, abrangendo sensibilização e educação de diversas formas e vias, permitindo aos trabalhadores assimilar os conhecimentos de segurança e saúde ocupacional de forma célere, onde se inclui: permitir aos formandos conhecer as consequências graves dos acidentes de trabalho através dos modelos de aprendizagem de realidade virtual e da experiência interactiva; irá ser proporcionado um sistema de aprendizagem dos cursos de formação de segurança e saúde ocupacional *online*, que permite aos trabalhadores dos sectores aprender e consultar os padrões de segurança e saúde ocupacional, em qualquer lugar a qualquer momento, bem como, irão ser publicados panfletos de fácil porte sobre os procedimentos de risco e as instruções de segurança dos sectores de actividade. A par disso, irão ser conjugados os trabalhos supracitados com as acções de vistoria e de fiscalização, cooperando estreitamente e de forma contínua com os trabalhadores, empregadores e com as associações profissionais, auxiliando as empresas a fomentar uma cultura de segurança ocupacional, prevenindo e reduzindo a ocorrência de acidentes de trabalho e de doenças profissionais.

◆ Legislação da inspecção do trabalho e dotação de pessoal

Em 2019, a DSAL contava com 80 inspectores (incluindo 2 inspectores estagiários) e 63 trabalhadores com funções de fiscalização, totalizando 143 trabalhadores responsáveis pelas inspecções do trabalho. Cerca de 93,7% destes trabalhadores possuíam licenciatura ou nível superior. No que diz respeito aos trabalhadores segundo o tempo de serviço, 59,4% trabalha há "mais de 10 anos", enquanto os que trabalham entre os "5 e 10 anos" e há "menos de 5 anos" representam igualmente 20,3%. (Quadros 19 e 20)

O DIT efectua, nos termos da lei vistorias e desenvolve acções de sensibilização no domínio das relações e condições do trabalho, a fim de fiscalizar o cumprimento da seguinte legislação:

- Lei n.º 4/98/M (Lei de bases da política de emprego e dos direitos laborais);
- Decreto-Lei n.º 52/95/M (Garantia da igualdade de oportunidades e de tratamento no emprego entre os trabalhadores de ambos os sexos);
- Lei n.º 7/2008 (Lei das relações do trabalho);
- Despacho do Chefe do Executivo n.º 343/2008 (Lista de trabalhos condicionados a menores);
- Despacho do Chefe do Executivo n.º 344/2008 (Lista de trabalhos proibidos a menores);
- Lei n.º 21/2009 (Lei da contratação de trabalhadores não residentes);
- Regulamento Administrativo n.º 8/2010 (Regulamentação da Lei da contratação de trabalhadores não residentes);
- Regulamento Administrativo n.º 13/2010 (Regulamentação das condições ou encargos a estabelecer na autorização de contratação de trabalhadores não residentes);
- Despacho do Chefe do Executivo n.º 88/2010 (Fixação das condições mínimas de higiene e habitabilidade que o local de alojamento de trabalhadores não residentes deve satisfazer, bem como, no caso de pagamento em dinheiro, o respectivo montante mínimo);
- Decreto-Lei n.º 32/94/M (Regime do licenciamento das agências de emprego);
- Decreto-Lei n.º 43/95/M (Regras a observar na suspensão das relações de trabalho, bem como na redução dos horários de trabalho);
- Regulamento Administrativo n.º 17/2004 (Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal);
- Lei n.º 7/2015 (Salário mínimo para os trabalhadores de limpeza e de segurança na actividade de administração predial);
- Regulamento Administrativo n.º 24/2015 (Fundo de Garantia de Créditos Laborais).

O DSSO faz, nos termos da lei, a supervisão nos estabelecimentos industriais, comerciais, de escritórios e de serviços, em estaleiros de construção civil e nos estabelecimentos com ruído ocupacional para a observância das disposições sobre segurança e saúde ocupacional:

- Decreto-Lei n.º 57/82/M (Regulamento geral de segurança e higiene do trabalho nos estabelecimentos industriais);
- Decreto-Lei n.º 37/89/M (Regulamento geral de higiene e segurança do trabalho nos estabelecimentos comerciais, de escritórios e de serviços);
- Decreto-Lei n.º 44/91/M (Regulamento de higiene e segurança no trabalho da construção civil);
- Decreto-Lei n.º 34/93/M (Regime jurídico aplicável ao ruído ocupacional);
- Decreto-Lei n.º 40/95/M (Regime jurídico da reparação por danos emergentes de acidentes de trabalho e doenças profissionais);
- Lei n.º 3/2014 (Regime do cartão de segurança ocupacional na construção civil).

Em termos de apoio logístico e de disponibilização de material, cada inspector do trabalho tem equipamento básico de escritório, equipamento de protecção individual (calçado de segurança, capacete, óculos de protecção, equipamento de protecção auditiva) e meio de transporte, e ainda, sistemas de informação e base de dados para elaboração de relatórios e documentos.

IV. Fotografias sobre actividades

Teste de técnicos de instalação e reparação do sistema de refrigeração e ar condicionado

Teste de técnicas de arte do chá

Formandos na aula do curso de cozinheiro de culinária chinesa

Formando do curso de operador de escavadora

Entrada dos representantes de Macau na cerimónia de abertura da "45ª Competição Mundial de Aptidão Profissional"

Fotografia tirada após a conversa amigável entre o Director da DSAL, os concorrentes da competição e os especialistas

IV. Fotografias sobre actividades

Realização em Macau da Conferência sobre Cooperação na Inspecção do Trabalho entre Guangdong, Hong Kong e Macau em 2019

Organização nas escolas de palestra sobre a prevenção de armadilhas na procura de emprego nas férias do verão

Seminário especializado sobre legislação laboral

Sessão de esclarecimentos aberta ao público sobre os aspectos a ter em conta na contratação de trabalhadores não residentes

Seminário com o tema “Adquirir conhecimentos através de experiências com acidentes evitando assim a sua ocorrência”

Competição de realidade virtual de “Operador de empilhadora”

V. Dados estatísticos de 2019

Quadro 1	Cursos de formação profissional e formandos por ramo de actividade
Quadro 2	Formandos de cursos de formação profissional por escalões etários e sexo
Quadro 3	Número de candidatos que receberam certificados de qualificação profissional por escalões etários, sexo, ramo de actividade e profissões
Quadro 4	Cursos com certificação e formandos por ramo de actividade
Quadro 5	Estatística da situação de supervisão dos cursos de formação profissional
Quadro 6	Estatística de processos concluídos e número de pessoas envolvidas segundo o tipo de trabalhador não residente e tipo de pedido
Quadro 7	Número de autorizações de contratação de trabalhadores não residentes e de portadores de título de identificação de trabalhadores não residentes e suas percentagens
Quadro 8	Estatística do número de trabalhadores não residentes por ramo de actividade
Quadro 9	Trabalhadores envolvidos em processo de conflito laboral por assuntos
Quadro 10	Infracções administrativas e montante das multas (em patacas) por assuntos
Quadro 11	Contravenções e montante das multas (em patacas) por assuntos
Quadro 12	Créditos dos trabalhadores liquidados por assuntos (em patacas)
Quadro 13	Estatística das vistorias ao trabalho ilegal e à situação de contratação segundo o tipo de estabelecimento e ramo de actividade
Quadro 14	Número de pessoas sujeitas a aplicação de sanção e montante das multas (em patacas) referentes a infracções à "Lei da contratação de trabalhadores não residentes" ou ao "Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal"
Quadro 15	Acções inspectivas de segurança e saúde ocupacional por ramo de actividade
Quadro 16	Participação das Comissões de vistorias de licenciamento em acções inspectivas de segurança e saúde ocupacional
Quadro 17	Estatística das visitas inspectivas de segurança e saúde ocupacional segundo o ramo de actividade e o tipo de estabelecimento
Quadro 18	Estatística de planos de promoção de segurança e saúde ocupacional
Quadro 19	Número de pessoal de inspecção do trabalho segundo o nível de escolaridade e sexo
Quadro 20	Número de pessoal de inspecção do trabalho por tempo de serviço e por categoria

Quadro 1 - Cursos de formação profissional e formandos por ramo de actividade

Modalidade dos cursos / Ramos de actividade			Obras de reparação	Serviços industriais e comerciais	Contabilidade e tributação	Construção	Serviços e cuidados pessoais	Hotelaria e restauração	Jogo	Transportes	Administração de	Gestão de instalações	Comércio a retalho	Arte floral	Indústria de vestuário	Turismo	Convenções e exposições	Financeiro	Informação	Administração pública e segurança	Trabalho doméstico	Total
Formação inicial	Aprendizagem	Cursos (n.º)	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**4**
		Formandos (n.º)	37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**37**
	Plano de formação inicial	Cursos (n.º)	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**2**
		Formandos (n.º)	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-		-	**17**
Aperfeiçoamento	Curso geral	Cursos (n.º)	36	-	3	37	6	8	6	4	6	6	2	-	-	2	5	3	-	4	-	**128**
		Formandos (n.º)	722	-	90	676	132	161	293	45	179	200	46	-	-	30	114	75	-	85	-	**2 848**
	Plano de formação de técnicas de reparação de instalações	Cursos (n.º)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**23**
		Formandos (n.º)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	339	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**339**
	Plano de formação para cozinheiros do sector de hotelaria e restauração	Cursos (n.º)	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**4**
		Formandos (n.º)	-	-	-	-	-	65	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**65**
	Curso de formação sobre desempenho profissional para trabalhadores do sector do jogo	Cursos (n.º)	-	-	-	-	-	-	113	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**113**
		Formandos (n.º)	-	-	-	-	-	-	3066	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**3 066**
	Curso de formação para trabalhadores do sector de transporte ferroviário	Cursos (n.º)	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**4**
		Formandos (n.º)	-	-	-	-	-	-	-	43	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	**43**
	Plano de formação para os idosos	Cursos (n.º)	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**2**
		Formandos (n.º)	-	-	-	-	48	-	-	-	--	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**48**
	Plano de formação para empregados domésticos	Cursos (n.º)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	**1**
		Formandos (n.º)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	**25**
	Curso intensivo para emprego	Cursos (n.º)	3	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**5**
		Formandos (n.º)	12	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**15**
	Curso de formação para pessoas com deficiência reabilitada	Cursos (n.º)	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**2**
		Formandos (n.º)	-	12	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**18**
	Plano de formação para pescadores durante o período de defeso da pesca	Cursos (n.º)	2	1	-	-	2	9	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	**19**
		Formandos (n.º)	38	29	-	-	48	199	-	-	-	-	85	-	-	-	-	-	-	-	-	**399**
	Curso intensivo para competição de aptidão	Cursos (n.º)	5	-	-	-	2	4	-	-	-	-	2	1	1	-	-	-	7	-	-	**22**
		Formandos (n.º)	33	-	-	-	8	21	-	-	-	-	15	5	6	-	-	-	55	-	-	**143**

	Revisão antes dos testes de técnicas profissionais	Cursos (n.º)	60	-	-	5	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**67**
		Formandos (n.º)	973	-	-	55	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**1 049**
Total		**Cursos (n.º)**	**112**	**2**	**3**	**44**	**14**	**26**	**119**	**8**	**6**	**29**	**9**	**1**	**1**	**2**	**5**	**3**	**7**	**4**	**1**	**396**
		Formandos (n.º)	**1 832**	**41**	**90**	**734**	**257**	**452**	**3 359**	**88**	**179**	**539**	**146**	**5**	**6**	**30**	**114**	**75**	**55**	**85**	**25**	**8 112**

Quadro 2 - Formandos de cursos de formação profissional por escalões etários e sexo

Modalidade dos cursos		Escalões Etários / Sexo	14-24	25-34	35-44	45-54	55-64	≧65	Total (Obs.)
Formação inicial	Aprendizagem	Homem	33	4	-	-	-	-	**37**
		Mulher	-	-	-	-	-	-	**-**
		Total	33	4	-	-	-	-	**37**
		Taxa (%)	89,2	10,8	-	-	-	-	**100,0**
	Plano de formação inicial	Homem	17	-	-	-	-	-	**17**
		Mulher	-	-	-	-	-	-	**-**
		Total	17	-	-	-	-	-	**17**
		Taxa (%)	100	-	-	-	-	-	**100,0**
Aperfeiçoamento	Curso geral	Homem	189	1 029	574	301	80	18	**2 191**
		Mulher	45	272	165	144	29	2	**657**
		Total	234	1 301	739	445	109	20	**2 848**
		Taxa (%)	8,2	45,7	25,9	15,6	3,8	0,7	**100,0**
	Plano de formação de técnicas de reparação de instalações	Homem	36	99	61	61	49	4	**310**
		Mulher	1	14	6	7	1	-	**29**
		Total	37	113	67	68	50	4	**339**
		Taxa (%)	10,9	33,3	19,8	20,1	14,7	1,2	**100,0**
	Plano de formação para cozinheiros do sector de hotelaria e restauração	Homem	24	11	5	6	4	-	**50**
		Mulher	1	5	1	6	2	-	**15**
		Total	25	16	6	12	6	-	**65**
		Taxa (%)	38,5	24,6	9,2	18,5	9,2	-	**100,0**
	Curso de formação sobre desempenho profissional para trabalhadores do sector do jogo	Homem	41	397	346	249	170	16	**1 219**
		Mulher	27	330	489	703	289	9	**1 847**
		Total	68	727	835	952	459	25	**3 066**
		Taxa (%)	2,2	23,7	27,2	31,1	15,0	0,8	**100,0**
	Curso de formação para trabalhadores do sector de transporte ferroviário	Homem	22	13	5	2	-	-	**42**
		Mulher	1	-	-	-	-	-	**1**
		Total	23	13	5	2	-	-	**43**
		Taxa (%)	53,5	30,2	11,6	4,7	-	-	**100,0**
	Plano de formação para os idosos	Homem	-	-	-	-	-	-	**-**
		Mulher	-	-	-	-	47	1	**48**
		Total	-	-	-	-	47	1	**48**
		Taxa (%)	-	-	-	-	97.9	2.1	**100,0**
	Plano de formação para empregados domésticos	Homem	-	-	-	1	-	-	**1**
		Mulher	2	4	8	7	2	1	**24**
		Total	2	4	8	8	2	1	**25**
		Taxa (%)	8,0	16,0	32,0	32,0	8,0	4,0	**100,0**
	Curso intensivo para emprego	Homem	-	-	2	4	4	1	**11**
		Mulher	-	-	-	1	3	-	**4**
		Total	-	-	2	5	7	1	**15**
		Taxa (%)	-	-	13,3	33,3	46,7	6,7	**100,0**
		Homem	-	9	3	-	1	-	**13**

	Curso de formação para pessoas com deficiência reabilitada	Mulher	-	5	-	-	-	-	**5**
		Total	-	14	3	-	1	-	**18**
		Taxa (%)	-	77,8	16,7	-	5,6	-	**100,0**
	Plano de formação para pescadores durante o período de defeso da pesca	Homem	5	10	20	30	49	43	**157**
		Mulher	2	23	21	49	96	51	**242**
		Total	7	33	41	79	145	94	**399**
		Taxa (%)	1,8	8,3	10,3	19,8	36,3	23,6	**100,0**
	Curso intensivo para competição de aptidão	Homem	86	3	-	-	-	-	**89**
		Mulher	54	-	-	-	-	-	**54**
		Total	140	3	-	-	-	-	**143**
		Taxa (%)	97,9	2,1	-	-	-	-	**100,0**
	Revisão antes dos testes de técnicas profissionais	Homem	156	331	250	164	78	4	**983**
		Mulher	8	27	21	9	1	0	**66**
		Total	164	358	271	173	79	4	**1,049**
		Taxa (%)	15,6%	34,1%	25,8%	16,5%	7,5%	0,4%	**100,0**
Total		Homem	**609**	**1 906**	**1 266**	**818**	**435**	**86**	**5 120**
		Mulher	**141**	**680**	**711**	**926**	**470**	**64**	**2 992**
		Total	**750**	**2 586**	**1 977**	**1 744**	**905**	**150**	**8 112**
		Taxa (%)	**9,2**	**31,9**	**24,4**	**21,5**	**11,2**	**1,8**	**100,0**

Obs.: Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 3 – Número de candidatos que receberam certificados de qualificação profissional por escalões etários, sexo, ramo de actividade e profissões

Ramo de actividade	Profissões		Escalões etário / Sexo	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	≧65	Soma	Total	Taxa[1]
Obras de reparação	Electricista de reparações		Homem	140	284	186	118	50	3	**781**	**805**	**28,6%**
			Mulher	3	13	5	2	1	-	**24**		
	Montador de equipamento eléctrico		Homem	44	82	33	14	6	1	**180**	**186**	**6,61%**
			Mulher	1	5	-	-	-	-	**6**		
Imobiliária	Agente imobiliário		Homem	72	183	103	20	8	1	**387**	**731**	**25,97%**
			Mulher	38	169	92	33	12	-	**344**		
Gestão de instalações	Técnico de gestão de instalações		Homem	14	51	23	13	2	-	**103**	**122**	**4,33%**
			Mulher	-	14	4	1	-	-	**19**		
Construção	Operador de gruas montadas em camiões		Homem	-	11	6	9	6	-	**32**	**32**	**1,14%**
			Mulher	-	-	-	-	-	-	**-**		
	Operador de escavadora		Homem	-	4	6	6	5	-	**21**	**21**	**0,75%**
			Mulher	-	-	-	-	-	-	**-**		
	Inspector de revestimentos[2]		Homem	2	8	2	2	-	-	**14**	**15**	**0,53%**
			Mulher	-	1	-	-	-	-	**1**		
Gestão de instalações		Técnico de gestão de instalações	Homem	2	25	13	5	-	-	**45**	**58**	**2,06%**
			Mulher	1	9	2	1	-	-	**13**		
Comércio a retalho		Examinador de diamantes	Homem	-	1	4	2	-	-	**7**	**18**	**0,64%**
			Mulher	-	5	2	1	3	-	**11**		

	Testes segundo o modelo "Um teste, dois certificados"[3]	Examinador de pedras preciosas	Homem	-	3	-	2	1	-	**6**	**20**	**0,71%**
			Mulher	1	6	3	3	1	-	**14**		
Serviços e cuidados pessoais		Cuidador materno infantil	Homem	-	-	-	-	-	-	**-**	**56**	**1,99%**
			Mulher	1	8	15	20	12	-	**56**		
Serviços e cuidados pessoais		Cuidador infantil	Homem	-	-	-	-	-	-	**-**	**26**	**0,92%**
			Mulher	1	11	11	2	1	-	**26**		
		Vigilante de criança	Homem	-	-	-	-	-	-	**-**	**36**	**1,28%**
			Mulher	-	9	19	6	2	-	**36**		
Hotelaria e restauração		Cozinheiro de culinária chinesa	Homem	12	29	24	9	6	-	**80**	**104**	**3,69%**
			Mulher	-	9	1	8	6	-	**24**		
		Pasteleiro e acepipes chineses	Homem	3	6	4	8	1	-	**22**	**49**	**1,74%**
			Mulher	3	10	5	5	3	1	**27**		
		Cozinheiro de culinária ocidental	Homem	6	23	14	4	2	-	**49**	**71**	**2,52%**
			Mulher	3	9	2	7	1	-	**22**		
		Pasteleiro e acepipes ocidentais	Homem	2	15	5	3	1	-	**26**	**55**	**1,95%**
			Mulher	3	14	3	8	1	-	**29**		
		Técnico de arte do chá	Homem	-	4	1	3	-	-	**8**	**32**	**1,14%**
			Mulher	3	8	6	5	2	-	**24**		
Obras de reparação		Electricista	Homem	7	17	28	10	4	-	**66**	**67**	**2,38%**
			Mulher	-	1	-	-	-	-	**1**		
		Técnico de instalação e reparação de elevadores[4]	Homem	-	13	4	4	-	-	**21**	**21**	**0,75%**
			Mulher	-	-	-	-	-	-	**-**		
		Técnico de instalação e reparação de sistema de ar condicionado e refrigeração	Homem	2	7	6	5	-	-	**20**	**20**	**0,71%**
			Mulher	-	-	-	-	-	-	**-**		
Serviços e cuidados pessoais	Testes segundo o modelo "Um teste, vários certificados"[5]	Esteticista	Homem	-	-	-	-	-	-	**-**	**10**	**0,36%**
			Mulher	-	6	2	2	-	-	**10**		
Obras de reparação	Pedido de certificação local[6]	Electricista de reparações	Homem	-	1	9	2	-	-	**12**	**12**	**0,43%**
			Mulher	-	-	-	-	-	-	**-**		
		Técnico de reparação de	Homem	-	-	-	1	-	-	**1**	**1**	**0,04%**

		equipamento de refrigeração	Mulher	-	-	-	-	-	-	-		
Hotelaria e restauração		Cozinheiro de culinária chinesa	Homem	-	-	1	-	-	-	**1**	**2**	**0,07%**
			Mulher	-	-	-	-	1	-	**1**		
Serviços e cuidados pessoais		Vigilante de criança	Homem	-	-	-	-	-	-	-	**6**	**0,21%**
			Mulher	-	3	-	2	1	-	**6**		
		Esteticista (residentes do interior da China)	Homem	-	-	-	-	-	-	-	**239**	**8,49%**
			Mulher	73	137	28	1	-	-	**239**		
Total				**437**	**1 214**	**672**	**347**	**139**	**6**	**2 815**	**2 815**	**100%**

Obs.:
1. Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.
2. O respectivo certificado de qualificação profissional é um certificado de qualificação internacional: certificado internacional de qualificação profissional de inspector de revestimentos de *National Association of Corrosion Engineers* (NACE).
3. Testes segundo o modelo "Um teste, dois certificados": A aprovação num único teste permite aos candidatos receber simultaneamente um certificado de qualificação profissional de Macau e um certificado internacional de qualificação profissional (técnico de gestão de instalações); ou simultaneamente um certificado de qualificação profissional de Macau e um certificado nacional de qualificação profissional (outros cursos).
4. Os respectivos testes de técnicas foram realizados em 2018, mas os resultados foram obtidos em 2019.
5. Testes segundo o modelo "Um teste, vários certificados": A aprovação num único teste permite aos candidatos receber simultaneamente um certificado de qualificação profissional de Macau, um certificado de *Hong Kong Vocational Assessment*, um certificado nacional de qualificação profissional e um certificado de *International Professional Standards Network* (IPSN).
6. Pedido de certificação local: Os residentes de Macau / Interior da China titulares de certificado nacional de qualificação profissional podem solicitar junto da DSAL a emissão do mesmo nível de certificado de qualificação profissional de Macau.

Quadro 4 - Cursos com certificação e formandos por ramo de actividade

Ramo de actividade	N.º de cursos	Designação dos cursos	N.º de formandos	N.º de formandos que concluíram o curso	N.º de formandos que participaram no teste com certificação	N.º de formandos aprovados no teste com certificação
Obras de reparação	6	16.ª a 21.ª edições do Curso com certificação para electricistas de reparações (nível elementar) [1]	120	99	198	172
	1	6.ª edição do Curso com certificação para electricistas de reparações (nível intermédio)	22	21	21	17
	1	3ª edição do Curso com certificação de técnico de reparação de equipamento de refrigeração (nível básico)	21	20	20	20
Construção	4	65.ª a 68.ª edições do Curso com certificação de soldador (nível básico)	48	43	43	41
	1	69.ª edição do Curso com certificação de soldador (nível avançado)	11	8	8	8
	1	1ª edição do Curso com certificação de inspector de revestimentos (nível 1)[2]	27	15	15	15

Comércio a retalho	1	2.ª edição do Curso com certificação de autenticação de jóias em metais preciosos e pedras preciosas (orientada para diamantes)	25	24	24	20
	1	2.ª edição do Curso com certificação de autenticação de jóias em metais preciosos e pedras preciosas (orientada para pedras preciosas)	21	17	17	16
Serviços e cuidados pessoais	2	27.ª e 28.ª edições do Curso de vigilante de criança (nível elementar)	48	46	46	25
	1	6.ª edição do Curso com certificação de cuidador infantil	30	27	27	27
	1	1ª edição do Curso com certificação de esteticista (nível intermédio) segundo o modelo "Um teste, vários certificados"	10	9	9	0
Hotelaria e restauração	2	6.ª e 7.ª edições do Curso de cozinheiro de culinária chinesa (nível elementar)	41	33	33	32
	2	6.ª e 7.ª edições do Curso de pasteleiro e acepipes chineses (nível elementar)	40	33	33	28
	2	6.ª e 7.ª edições do Curso de cozinheiro de culinária ocidental (nível elementar)	40	29	29	29
	2	6.ª e 7.ª edições do Curso de pasteleiro e acepipes ocidentais (nível elementar)	40	37	37	33
	1	Plano de formação para cozinheiro do sector da hotelaria e restauração – 1.ª edição do Curso de cozinheiro de culinária chinesa de nível elementar	15	15	15	14
Hotelaria e restauração	1	Plano de formação para cozinheiro do sector da hotelaria e restauração – 1.ª edição do Curso de cozinheiro da culinária ocidental de nível elementar	14	13	13	8
	1	Plano de formação para cozinheiro do sector da hotelaria e restauração – 1.ª edição do Curso de pasteleiro e acepipes chineses de nível elementar	18	17	17	14
Transporte	2	17.ª e 18.ª edições do Curso de formação de motoristas de veículo pesado de passageiros (D2)	28	26	26	20
	2	1.ª e 2.ª edições do Curso de formação de motoristas de veículo pesado de mercadorias (categoria C)	17	15	15	7
	1	Curso de técnicas em equipamento eléctrico de nível elementar (formação para trabalhadores do sector de transporte ferroviário) [1]	15	15	27	23
Gestão de instalações	1	Plano de formação de técnicas de manutenção de instalações – 9.ª edição do Curso de soldagem manual a arco eléctrico	12	12	12	12
	2	Plano de formação de técnicas de manutenção de instalações – 11.ª e 12.ª edições do Curso de técnica em equipamento eléctrico (nível elementar)	23	22	44	36
	1	Plano de formação de técnicas de reparação de instalações – 2ª edição do Curso de electricista de reparações (nível intermédio)	11	11	11	8
	1	4.ª edição do Curso com certificação de gestor de instalações (técnico)	34	34	34	25
	3	11.ª a 13.ª edições do Curso com certificação de gestor de instalações (nível superior)	105	102	102	69
Administração de propriedades	2	13.ª e 14.ª edições do Curso de formação de técnicos profissionais para administração de propriedades	80	72	72	72
Soma	46		916	815	948	791
Gestão de instalações	2	14.ª e 15.ª edições do Curso de gestor de instalações (nível superior) e curso com certificação	61	59	59	Os resultados ainda não foram divulgados
Obras de reparação	1	1ª edição do Curso com certificação de administrador de edifícios inteligentes (nível intermédio)	30	30	30	

Obras de reparação	3	22.ª à 24.ª edições do Curso com certificação para electricistas de reparações (nível elementar)	60	Em curso		
Serviços e cuidados pessoais	1	7.ª edição do Curso com certificação de cuidador infantil (nível elementar)	30			
Administração de propriedades	1	15.ª edição do Curso de formação de técnicos profissionais para administração de propriedades	40			
Soma	8		221	89	89	Os resultados ainda não foram divulgados
Total	54		1 137	904	1 037	791

Obs.: 1. Este curso disponibiliza testes com certificação para dois tipos de trabalho, pelo que o número de formandos que participou no teste e o número de formandos que passou nos testes são superiores ao número de formandos do curso.
2. O teste de técnica ainda está a ser realizado, pelo que o número de formandos que acabou o teste e o número de formandos que passou o teste ainda vão sofrer alterações.

Quadro 5 - Estatística da situação de supervisão dos cursos de formação profissional

Modalidade dos cursos	N.º de cursos	N.º de formandos que concluíram os cursos	N.º de inquiridos
Formação inicial	2	17	17
Aperfeiçoamento	373	7 217	5 787
Total	**375**	**7 234**	**5 804**
			N.º de inquiridos por n.º de formandos: taxa de 80,2%

Quadro 6 - Estatística de processos concluídos e número de pessoas envolvidas segundo o tipo de trabalhador não residente e tipo de pedido

Meses		Trabalhadores não residentes não especializados			Trabalhadores não residentes especializados				Trabalhadores domésticos não residentes			Total
		Importação	Renovação	Soma	Importação	Renovação	Transferência	Soma	Importação	Renovação	Soma	
Janeiro	N.º de processos concluídos	563	1 276	1 839	113	136	1	250	773	110	883	**2 972**
	N.º de pessoas solicitadas	8 099	10 968	19 067	188	253	1	442	773	110	883	**20 392**
	N.º de pessoas autorizadas	2 135	10 033	12 168	151	250	1	402	673	107	780	**13 350**
Fevereiro	N.º de processos concluídos	425	903	1 328	108	94	1	203	476	75	551	**2 082**
	N.º de pessoas solicitadas	3 141	10 451	13 592	141	207	2	350	476	75	551	**14 493**
	N.º de pessoas autorizadas	489	9 515	10 004	113	201	2	316	396	74	470	**10 790**
Mar	N.º de processos concluídos	511	1 381	1 892	97	127	4	228	760	101	861	**2 981**

	N.º de pessoas solicitadas	5 632	12 666	18 298	160	263	6	429	760	101	861	**19 588**
	N.º de pessoas autorizadas	1 330	11 630	12 960	138	258	5	401	648	97	745	**14 106**
Abril	N.º de processos concluídos	935	1 390	2 325	122	140	4	266	689	102	791	**3 382**
	N.º de pessoas solicitadas	11 732	12 407	24 139	257	321	4	582	689	102	791	**25 512**
	N.º de pessoas autorizadas	5 125	11 480	16 605	234	315	3	552	607	101	708	**17 865**
Maio	N.º de processos concluídos	875	1 324	2 199	144	169	7	320	697	100	797	**3 316**
	N.º de pessoas solicitadas	8 278	16 400	24 678	227	347	14	588	697	100	797	**26 063**
	N.º de pessoas autorizadas	2 962	15 628	18 590	200	340	13	553	642	99	741	**19 884**
Junho	N.º de processos concluídos	702	1 151	1 853	128	163	3	294	608	96	704	**2 851**
	N.º de pessoas solicitadas	7 678	9 078	16 756	208	524	3	735	608	96	704	**18 195**
	N.º de pessoas autorizadas	3 136	8 777	11 913	181	518	2	701	567	96	663	**13 277**
Julho	N.º de processos concluídos	882	1 059	1 941	154	146	1	301	695	91	786	**3 028**
	N.º de pessoas solicitadas	8 961	14 054	23 015	279	290	1	570	695	91	786	**24 371**
	N.º de pessoas autorizadas	2 513	13 654	16 167	241	277	1	519	639	89	728	**17 414**
Agosto	N.º de processos concluídos	715	990	1 705	174	93	15	282	686	84	770	**2 757**
	N.º de pessoas solicitadas	7 883	9 944	17 827	272	212	83	567	686	84	770	**19 164**
	N.º de pessoas autorizadas	2 751	9 582	12 333	231	187	82	500	618	82	700	**13 533**
Setembro	N.º de processos concluídos	644	914	1 558	132	109	3	244	633	93	726	**2 528**
	N.º de pessoas solicitadas	9 342	8 404	17 746	207	252	12	471	633	93	726	**18 943**
	N.º de pessoas autorizadas	3 196	8 114	11 310	176	250	12	438	566	92	658	**12 406**
Outubro	N.º de processos concluídos	570	906	1 476	128	107	2	237	616	110	726	**2 439**
	N.º de pessoas solicitadas	6 934	6 336	13 270	235	245	2	482	616	110	726	**14 478**
	N.º de pessoas autorizadas	1 244	6 021	7 265	205	229	2	436	542	109	651	**8 352**
Novembro	N.º de processos concluídos	564	984	1 548	113	131	2	246	559	59	618	**2 412**
	N.º de pessoas solicitadas	6 613	8 694	15 307	187	267	2	456	559	59	618	**16 381**
	N.º de pessoas autorizadas	1 884	8 080	9 964	150	251	2	403	491	58	549	**10 916**
Dez	N.º de processos concluídos	414	827	1 241	101	75	0	176	437	68	505	**1 922**

	N.º de pessoas solicitadas	4 779	7 759	12 538	182	171	0	353	437	68	505	**13 396**
	N.º de pessoas autorizadas	2 021	6 963	8 984	154	161	0	315	408	68	476	**9 775**
Total	**N.º de processos concluídos**	**7 800**	**13 105**	**20 905**	**1 514**	**1 490**	**43**	**3 047**	**7 629**	**1 089**	**8 718**	**32 670**
	N.º de pessoas solicitadas	**89 072**	**127 161**	**216 233**	**2 543**	**3 352**	**130**	**6 025**	**7 629**	**1 089**	**8 718**	**230 976**
	N.º de pessoas autorizadas	**28 786**	**119 477**	**148 263**	**2 174**	**3 237**	**125**	**5 536**	**6 797**	**1 072**	**7 869**	**161 668**

Quadro 7 - Número de autorizações de contratação de trabalhadores não residentes e de portadores de título de identificação de trabalhadores não residentes e suas percentagens

Ano	Meses	N.º de autorizações de contratação de trabalhadores não residentes	N.º de títulos de identificação de trabalhadores não residentes	N.º de empresas envolvidas	Taxa
2019	1	214 216	188 321	14 354	87,9%
	2	213 365	188 614	14 331	88,4%
	3	213 265	189 515	14 329	88,9%
	4	216 019	190 136	14 364	88,0%
	5	214 993	189 414	14 400	88,1%
	6	217 052	190 367	14 512	87,7%
	7	218 193	191 191	14 558	87,6%
	8	219 819	192 706	14 671	87,7%
	9	222 022	193 470	14 754	87,1%
	10	221 405	195 209	14 834	88,2%
	11	220 440	196 080	14 881	88,9%
	12	218 549	196 538	14 927	89,9%

Obs.: 1. O período de referência é o final de cada mês.
2. Fonte dos dados sobre os títulos de identificação de trabalhadores não residentes: Corpo de Polícia de Segurança Pública

Quadro 8 – Estatística do número de trabalhadores não residentes por ramo de actividade

Ramo de actividade	N.º de trabalhadores não residentes			
	Fim de Março	Fim de Junho	Fim de Setembro	Fim de Dezembro
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	328	329	341	347
Indústrias transformadoras	5 130	5 245	5 274	5 383
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	147	150	152	153
Construção	29 927	29 412	29 372	29 388
Comércio por grosso e a retalho	22 468	22 873	23 099	23 368
Hotéis, restaurantes e similares	53 193	53 278	54 329	54 749
Transportes, armazenagem e comunicações	5 703	5 746	5 836	5 949
Actividades financeiras	918	976	1 007	1 054
Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas	22 043	22 391	23 132	23 995
Administração pública e segurança social	260	259	243	256
Educação	2 547	2 559	2 728	2 882
Saúde e acção social	2 564	2 562	2 644	2 695
Actividades culturais e recreativas, lotarias e outros serviços	14 656[1]	15 427[2]	15 565[3]	15 808 [4]
Trabalho doméstico	29 621	29 153	29 743	30 506
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	10	7	5	5
Total	**189 515**	**190 367**	**193 470**	**196 538**

Obs.:
1. Dos quais, 625 trabalhadores da construção foram contratados directamente pelas "Empresas da indústria do jogo".
2. Dos quais, 1 353 trabalhadores da construção foram contratados directamente pelas "Empresas da indústria do jogo".
3. Dos quais, 1 401 trabalhadores da construção foram contratados directamente pelas "Empresas da indústria do jogo".
4. Dos quais, 1 239 trabalhadores da construção foram contratados directamente pelas "Empresas da indústria do jogo".

Quadro 9 - Trabalhadores envolvidos em processo de conflito laboral por assuntos

Assuntos	Processos instaurados neste ano					Processos instaurados neste ano					Processos instaurados e concluídos neste ano				
	N.º total de assuntos tratados	Trabalhadores envolvidos				N.º total de assuntos tratados	Trabalhadores envolvidos				N.º total de assuntos tratados	Trabalhadores envolvidos			
		TR's	TNR's	Trabalhadores ilegais	Não identificados		TR's	TNR's	Trabalhadores ilegais	Não identificados		TR's	TNR's	Trabalhadores ilegais	Não identificados
Horário de trabalho	**39**	11	26	0	2	**62**	18	44	0	0	**13**	6	7	0	0
Descanso semanal	**518**	211	307	0	0	**489**	229	259	0	1	**305**	150	155	0	0
Férias	**467**	251	216	0	0	**464**	247	217	0	0	**272**	148	124	0	0
Feriados obrigatórios	**562**	252	310	0	0	**484**	264	220	0	0	**322**	174	148	0	0
Salários	**1 742**	847	895	0	0	**1 373**	715	654	3	1	**885**	436	448	0	1
Subsídios	**9**	6	3	0	0	**7**	6	1	0	0	**4**	3	1	0	0
Suspensão de trabalho	**236**	127	109	0	0	**233**	118	115	0	0	**158**	68	90	0	0
Resolução de contrato de trabalho	**277**	183	94	0	0	**251**	159	92	0	0	**170**	110	60	0	0
Despedimento de trabalhadora grávida (art.º 56.º)	**7**	5	2	0	0	**6**	3	3	0	0	**4**	2	2	0	0
Licença de maternidade	**2**	0	2	0	0	**2**	1	1	0	0	**1**	0	1	0	0
Menores	**3**	2	0	0	1	**7**	7	0	0	0	**1**	1	0	0	0
Registo de informações	**0**	0	0	0	0	**14**	3	11	0	0	**3**	3	0	0	0
Faltas	**13**	8	5	0	0	**20**	15	5	0	0	**12**	8	4	0	0
13.º mês de salário / outras prestações periódicas	**195**	127	68	0	0	**136**	96	40	0	0	**88**	55	33	0	0
Certificado de trabalho	**28**	15	13	0	0	**11**	10	1	0	0	**8**	8	0	0	0
Compensação por prestação de trabalho extraordinário	**1 089**	575	513	1	0	**621**	193	427	0	1	**375**	112	263	0	0
Indemnização rescisória	**599**	386	213	0	0	**486**	333	153	0	0	**303**	200	103	0	0
Aviso prévio	**376**	214	162	0	0	**323**	208	115	0	0	**203**	126	77	0	0
Descontos no salário	**121**	42	79	0	0	**99**	30	68	0	1	**66**	22	44	0	0
Recibo de pagamento da remuneração	**94**	18	76	0	0	**69**	13	56	0	0	**41**	5	36	0	0
Princípio da igualdade	**8**	8	0	0	0	**33**	10	23	0	0	**7**	7	0	0	0
Compensação por prestação de trabalho nocturno	**5**	4	1	0	0	**2**	2	0	0	0	**1**	1	0	0	0

Diminuição da remuneração de base	**6**	5	1	0	0	**8**	5	3	0	0	**4**	3	1	0	0
Garantias dos trabalhadores	**3**	3	0	0	0	**20**	7	13	0	0	**3**	3	0	0	0
Contrato de trabalho de menores	**1**	1	0	0	0	**3**	3	0	0	0	**0**	0	0	0	0
Contrato de trabalho a termo	**3**	0	3	0	0	**2**	0	2	0	0	**2**	0	2	0	0
Não concessão de contrato de trabalho escrito ou acordo aos trabalhadores	**62**	5	57	0	0	**34**	2	32	0	0	**21**	1	20	0	0
Fundo de previdência, pensão de aposentação ou quantias periódicas	**23**	20	3	0	0	**35**	35	0	0	0	**11**	11	0	0	0
Salário mínimo	**1**	0	1	0	0	**1**	0	1	0	0	**1**	0	1	0	0
Alojamento	**183**	0	183	0	0	**150**	0	150	0	0	**113**	0	113	0	0
Despesas de repatriamento dos TNR´s	**132**	0	132	0	0	**111**	0	111	0	0	**89**	0	89	0	0
Forma do contrato de trabalho com trabalhadores	**10**	0	10	0	0	**22**	0	22	0	0	**8**	0	8	0	0
Forma de pagamento da remuneração	**182**	0	182	0	0	**104**	0	103	0	1	**65**	0	64	0	1
Trabalhadores ilegais	**0**	0	0	0	0	**4**	0	0	4	0	**0**	0	0	0	0
Contratação de TNR´s que havia sido autorizada para empregador / local diferente	**3**	0	3	0	0	**23**	0	23	0	0	**0**	0	0	0	0
Determinação aos TNR´s para o exercício de função diferente da que havia sido autorizado	**62**	0	61	0	1	**52**	0	52	0	0	**25**	0	25	0	0
Violações à "Lei de Bases da Política de Emprego e dos Direitos Laborais"	**75**	75	0	0	0	**71**	63	8	0	0	**42**	42	0	0	0
Outros	**65**	47	18	0	0	**133**	55	78	0	0	**44**	34	10	0	0

Quatro 10 - Infracções administrativas e montante das multas (em patacas) por assuntos

Assuntos sobre infracções administrativas	Montante das multas	N.º de assuntos envolvidos (Taxa %)(Obs.)	
Forma de pagamento da remuneração	515 000	103	(35,4%)
Trabalho ilegal	670 000	79	(27,1%)
Direito de alojamento dos TNR´s	190 000	38	(13,1%)
Recibo de pagamento da remuneração	135 000	27	(9,3%)
Despesas de repatriamento dos TNR´s	85 000	17	(5,8%)
Não concessão de contrato de trabalho escrito ou acordo aos trabalhadores	50 000	10	(3,4%)
Forma do contrato de trabalho com trabalhadores	30 000	6	(2,1%)
Contrato de trabalho de menores	15 000	3	(1,0%)
Outros	8 000	8	(2,7%)
Total	**1 698 000**	**291**	**(100,0%)**

Obs.: Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 11 - Contravenções e montante das multas (em patacas) por assuntos

Assuntos sobre contravenções	Montante das multas	N.º de assuntos envolvidos (Taxa %)(Obs.)	
Não pagamento de salário	6 225 000	402	(40,7%)
Indemnização rescisória	805 000	161	(16,3%)
Feriados obrigatórios	395 000	79	(8,0%)
Suspensão de trabalho	1 440 000	75	(7,6%)
Compensação por prestação de trabalho extraordinário	355 000	71	(7,2%)
Férias	330 000	66	(6,7%)
Descanso semanal	245 000	49	(5,0%)
Resolução do contrato de trabalho	165 000	33	(3,3%)
Horário de trabalho	260 000	26	(2,6%)
Outros	365 000	25	(2,5%)
Total	**10 585 000**	**987**	**(100,0%)**

Obs.: Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 12 - Créditos dos trabalhadores liquidados por assuntos (em patacas)(Obs.)

Assuntos \ Montante	Total		Resolvido através das autoridades administrativas		Submetido aos órgãos judiciais para julgamento	
	TR's	TNR's	TR's	TNR's	TR's	TNR's
Descanso semanal	1 247 711	938 418	1 002 561	923 918	245 150	14 500
Férias	957 714	524 957	865 364	511 666	92 351	13 292
Feriados obrigatórios	2 099 522	724 116	1 795 859	723 049	303 663	1 067
Salários	13 781 138	3 772 475	11 824 019	2 741 395	1 957 119	1 031 081
Subsídios	13 272	0	13 272	0	0	0
Suspensão de trabalho	971 785	2 641 852	649 035	1 093 852	322 750	1 548 000
Resolução de contrato de trabalho	1 899 650	713 493	1 189 595	626 168	710 055	87 325
Despedimento de trabalhadora grávida (art. 56.º)	75 492	0	75 492	0	0	0
Licença de maternidade	0	14 759	0	14 759	0	0
Faltas	23 915	1 575	18 215	1 575	5 700	0
13.º mês de salário / outras prestações periódicas	1 320 944	105 953	446 944	105 953	874 000	0
Compensação por prestação de trabalho extraordinário	2 129 515	3 475 055	2 087 087	1 662 951	42 428	1 812 105
Indemnização rescisória	3 989 637	442 308	2 652 658	397 688	1 336 979	44 620
Aviso prévio	2 269 015	148 216	696 740	135 136	1 572 275	13 080
Descontos no salário	56 463	162 573	21 964	161 373	34 499	1 200
Compensação por prestação de trabalho nocturno	3 300	0	3 300	0	0	0
Diminuição da remuneração de base	18 687	0	18 687	0	0	0
Fundo de previdência, pensão de aposentação ou quantias periódicas	146 380	0	146 380	0	0	0
Direito a alojamento dos TNR´s	0	382 823	0	324 952	0	57 871
Despesas de repatriamento dos TNR´s	0	170 282	0	170 282	0	0
Outros	124 936	45 955	124 936	45 955	0	0
Total	**31 129 077**	**14 264 810**	**23 632 109**	**9 640 671**	**7 496 968**	**4 624 140**
	45 393 887		**33 272 779**		**12 121 108**	

Obs.: Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 13 - Estatística das vistorias ao trabalho ilegal e à situação de contratação segundo o tipo de estabelecimento e o ramo de actividade

Vistorias / Estabelecimentos e ramo de actividade	N.º de vistorias (Taxa %)(Obs.)		N.º de estabelecimentos	N.º de pessoas inspeccionadas
-Ramo de actividade-				
Secção D: Indústrias transformadoras	3	(0,7%)	3	15
Secção E: Produção e distribuição de electricidade, gás e água	2	(0,5%)	2	6
Secção F: Construção	35	(8,3%)	31	132
Secção G: Comércio por grosso e a retalho	66	(15,7%)	51	261
Secção H: Hotéis, restaurantes e similares	70	(16,6%)	56	295
Secção I: Transportes, armazenagem e comunicações	108	(25,7%)	16	233
Secção K: Actividades imobiliárias e serviços prestados pelas empresas	23	(5,5%)	20	83
Secção M: Educação	30	(7,1%)	25	100
Secção N: Saúde e acção social	2	(0,5%)	2	7
Secção O: Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	76	(18,1%)	55	268
Secção P: Trabalho doméstico	6	(1,4%)	4	21
Total	**421**	**100,0%**	**265**	**1 421**
-Tipo de estabelecimento-				
Estabelecimentos comerciais	265	(62,9%)	214	1 022
Edifícios privados	11	(2,6%)	9	36
Estaleiros de obras de construção	15	(3,6%)	15	62
Estabelecimentos industriais	4	(1,0%)	4	19
Estabelecimentos cujas informações detalhadas não foram fornecidas	126	(29,9%)	23	282
Total	**421**	**(100,0)%**	**265**	**1 421**

Obs.: Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 14 - Número de pessoas sujeitas a aplicação de sanção e montante das multas (em patacas) referentes a infracções à "Lei da contratação de trabalhadores não residentes" ou ao "Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal"

Entidade sujeita a aplicação de sanção	N.º de pessoas sujeitas a aplicação de sanção	Montante das multas
Empregadores / Entidades empregadoras	552	6 547 500
Não residentes a trabalhar por conta de outrem sem autorização (Trabalhadores ilegais)	180	900 000
Exercício de actividade em proveito próprio dos não residentes	488	9 800 000
Ao serviço do empregador / local alheio à vontade do trabalhador não residente	41	205 000
Total	**1 261**	**17 452 500**

Quadro 15 - Acções inspectivas de segurança e saúde ocupacional por ramo de actividade

Ramo de actividade	N.º de estabelecimentos	N.º de vistorias	N.º de recomendações dadas
Construção	1 412	4 095	1 386
Comércio a retalho	54	55	9
Alojamento	67	74	40
Restauração	7	7	0
Actividades culturais e recreativas, lotarias e outros serviços	39	40	222
Actividades nos terminais marítimos	3	3	0
Total	**1 582**	**4 274**	**1 657**

Quadro 16 - Participação das Comissões de vistorias de licenciamento em acções inspectivas de segurança e saúde ocupacional

Comissões de vistorias de licenciamento	N.º de estabelecimentos	N.º de vistorias	N.º de análise de plantas	N.º de recomendações dadas
Comissão de vistorias de licenciamento a estabelecimentos industriais	63	140	0	109
Comissão de vistorias de licenciamento a estabelecimentos do ramo farmacêutico	51	54	0	8
Comissão de vistorias de licenciamento a hotéis, restaurantes e similares	43	45	0	1
Comissão de vistorias de licenciamento a estabelecimentos de comidas e bebidas	21	9	13	7
Comissão de vistorias de licenciamento a escolas de condução	1	1	0	0
Total	**179**	**249**	**13**	**125**

Quadro 17 – Estatística das visitas inspectivas de segurança e saúde ocupacional segundo o ramo de actividade e o tipo de estabelecimento

Visitas inspectivas / Estabelecimentos e ramo de actividade	N.º de estabelecimentos	N.º de vistorias	N.º de Recomendações dadas	N.º de inspectores
-Ramos de actividade-				
Secção D: Indústrias transformadoras	63	140	109	40
Secção F: Construção	1 412	4 095	1 386	40
Secção G: Comércio por grosso e a retalho	105	109	17	40
Secção H: Alojamento, restaurantes e similares	138	135	48	40
Secção I: Actividades nos terminais marítimos	3	3	0	40
Secção M: Educação	1	1	0	40
Secção O: Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	39	40	222	40
Total	**1 761**	**4 523**	**1 782**	
-Tipo de estabelecimento-				
Edifícios privados	163	340	34	40
Estaleiros de obras de construção	1 249	3 755	1 352	40
Estabelecimentos comerciais	286	288	287	40
Estabelecimentos industriais	63	140	109	40
Total	**1 761**	**4 523**	**1 782**	

Quadro 18 - Estatística de planos de promoção de segurança e saúde ocupacional

Plano de promoção de segurança e saúde ocupacional	Realização de 172 actividades de promoção, que contaram com a participação de 11 490 pessoas; realização de 271 seminários que contaram com a participação de 20 793 pessoas.
Plano promocional de utilização de corda de segurança, dispositivos portáteis de ancoragem e corda de segurança independente	Foi aprovada a oferta de 30 conjuntos de equipamento para 16 empresas, tendo também sido realizados cursos que deram formação a 68 indivíduos.
Plano promocional de utilização de dispositivos portáteis de ancoragem temporária	Foi aprovada a oferta de 23 conjuntos de equipamento para 14 empresas, tendo também sido realizados cursos que deram formação a 67 indivíduos.
Plano promocional para calçado de segurança	Foi aprovada a oferta de 291 pares de calçado de segurança para os trabalhadores de 41 empresas.
Plano promocional para caixa de primeiros socorros	Foi aprovada a oferta de 61 caixas de primeiros socorros para 53 empresas.
Plano promocional para plataformas de trabalho portáteis	Foi aprovada a oferta de 105 plataformas de trabalho portáteis para 52 empresas, tendo também sido realizados cursos que deram formação a 295 indivíduos.
Plano promocional para dispositivos de corrente residual portáteis	Foi aprovada a oferta de 56 dispositivos de corrente residual portáteis para 23 empresas, tendo também sido realizados cursos que deram formação a 124 indivíduos.
Plano promocional para luvas anti-corte e temperaturas externas	Foi aprovada a oferta de 12 pares de luvas anti-corte e temperaturas externas para 8 empresas.
Plano promocional de vestuário anti-calor e capacete de segurança com	Foi aprovada a oferta de 421 conjuntos de vestuário anti-calor e capacete de segurança com protecção solar para 36 empresas.

protecção solar	

Quadro 19 - Número de pessoal de inspecção do trabalho segundo o nível de escolaridade e sexo

		Bacharelato ou nível inferior	Licenciatura	Mestrado	
Inspectores	Homem	4	25	2	
	Mulher	5	41	3	
	Homem e mulher	**9**	**66**[Obs.]	**5**	**80**
Pessoal da fiscalização (excepto inspectores)	Homem	-	30	6	
	Mulher	-	20	7	
	Homem e mulher	**0**	**50**	**13**	**63**
Total	**Homem**	**4**	**55**	**8**	**67**
	Mulher	**5**	**61**	**10**	**76**
	Homem e mulher	**9**	**116**	**18**	**143**

Obs.: Incluindo dois inspectores estagiários.

Quadro 20 - Número de pessoal de inspecção do trabalho por tempo de serviço e por categoria

		Adjuntos técnicos	Inspectores	Técnicos	Técnicos superiores	Chefe de Divisão	Chefe de Departamento	
Inspectores	**Menos de 5 anos**	-	17[Obs.]	-	-	-	-	-
	5 a 10 anos	-	20	-	-	-	-	-
	Mais de 10 anos	-	43	-	-	1	1	-
Pessoal da fiscalização (excepto inspectores)	**Menos de 5 anos**	10	-	-	2	-	-	
	5 a 10 anos	5	-	1	3	-	-	
	Mais de 10 anos	8	-	11	17	3	1	
Soma	**Menos de 5 anos**	10	17[Obs.]	-	2	-	-	**29**
	5 a 10 anos	5	20	1	3	-	-	**29**
	Mais de 10 anos	8	43	11	17	4	2	**85**
Total		**23**	**80**	**12**	**22**	**4**	**2**	**143**

Obs.: Incluindo dois inspectores estagiários.